

Truman decide-se pela bomba de hidrogênio

Em declaração oficial dada a público, anuncia ter ordenado à Comissão de Energia Atômica o prosseguimento dos estudos para a fabricação daquele engenho de guerra

Tomou essa providência tendo em vista a responsabilidade que lhe cabe de dotar os EE. UU. dos meios de "defender-se vantajosamente contra qualquer possível agressor"

WASHINGTON, 31 (R.) — O presidente Truman ordenou à Comissão de Energia Atômica que prosseguia nos trabalhos para a fabricação da super-bomba de hidrogênio.

Declaração presidencial

WASHINGTON, 31 (R.) — O presidente Truman publicou hoje uma declaração, anunciando ter ordenado à Comissão de Energia Atômica o prosseguimento dos estudos para a fabricação da super-bomba de hidrogênio.

Nessa declaração, o presidente revela ter ordenado o prosseguimento dos estudos relativos a todas as formas de armas atômicas, inclusive a chamada super-bomba de hidrogênio.

Truman afirma ter tomado tal decisão tendo em vista a responsabilidade que lhe cabe de dotar os EE. UU. dos meios de "defender-se vantajosamente contra qualquer possível agressor".

A declaração presidencial acrescenta que o trabalho da Comissão de Energia Atômica prosseguirá em bases conformes aos planos

MORREU NO ATO DO CASAMENTO

Disse sim e expirou em seguida

FLORENÇA, 31 (R.) — Alessandro Urbani, de 35 anos, e Tommasina Schiari, de 32, casaram-se hoje, aqui, no civil, em um leito de hospital, gravemente enfermo, e a noiva, sentada em uma cadeira, ao lado dele. Quando o padre pronunciou as palavras "até que a morte vos separe", Alessandro disse "sim". E a seguir expirou. A noiva sofreu um colapso e foi conduzida em ambulância para sua residência.

Queda do cacau

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 21 pontos, para 25,5 centavos de dólar por libra, o Bahia Superior perdeu 25 pontos, passando a 25,50 e o Accra Fair Fermented caiu 20, passando a 27,30 centavos.

Incidente na Câmara dos Deputados da Itália

Jogados numerosos panfletos comunistas em pleno recinto, denunciando o sr. Alcide de Gasperi como fascista

Apresentava o "premier" a plataforma de seu gabinete — Greves de protesto em várias partes do país

ROMA, 31 (De Norman Montellier, correspondente de "United Press") — A deputada comunista Gina Bollorini provocou alteração da ordem na Câmara dos Deputados, ao jogar numerosos panfletos comunistas em

Mercado do café

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O café Santos D, a termo, fechou entre alta de 50 pontos e baixa de 7 na venda de 28 lotes. O Santos S esteve com alta entre 15 e 31 pontos na venda de 179 contratos.

Na entrega imediata, o Santos 4 e o "Manizales" fecharam sem alteração a 49 1/4 e 49 1/2, respectivamente.

Escassez de esterlinos no Brasil

LONDRES, 31 — Notícias de uma aguda escassez de esterlinos na Argentina e no Brasil foram tidas nos círculos competentes londrinos como corretas quanto ao Brasil, mas talvez exageradas quanto à Argentina.

Soubese que, com efeito, a Argentina ultimamente tem ganhado mais esterlinos. Como ela o pagara, os preços têm sido os mais razoáveis que a Grã-Bretanha pode fazer, intensificando as compras. Recentes importantes compras incluem cerca de 6 milhões de esterlinos em julho, em novembro último, e em outros artigos.

norteamericanos para a paz e a segurança.

Assim, o desenvolvimento das armas atômicas seria dirigido — afirma Truman — e prosseguiria sem interrupções, "até que se torne possível conseguir a elaboração satisfatória de um plano internacional sobre o controle da energia atômica".

É o seguinte o texto da declaração oficial do presidente Truman sobre o assunto:

"É parte integrante das minhas responsabilidades de comandante em chefe das nossas forças armadas providenciar para que o nosso país esteja em condições de defender-se contra qualquer possível agressor.

Nessas condições, ordeno à Comissão de Energia Atômica que prosseguir nos seus trabalhos sobre todas as formas de armas atômicas, inclusive a chamada super-bomba de hidrogênio. Tal como os demais trabalhos realizados no terreno da energia atômica, esse será continuado numa base conforme com os objetivos principais do nosso programa de paz e segurança.

Isso faremos até que seja possível a elaboração de um plano satisfatório sobre o controle internacional da energia atômica.

Devemos, ademais, prosseguir no exame de todos os fatores capazes de afetar esse nosso programa, que visa a paz e a segurança deste país.

Como é sabido, há mais de quatro meses se vêm registrando ataques de deturpação para saber se os Estados Unidos deveriam ou não iniciar a produção da super-bomba de hidrogênio — o que acaba de ser definitivamente resolvido pela iniciativa de hoje do presidente Truman.

Bombas atômicas em série

WASHINGTON, 31 (A. F. P.) — Em 1949, graças a importantes progressos realizados pelos cientistas americanos, a fabricação das armas atômicas ultrapassou, claramente, o estágio de laboratório e essas armas estão sendo prontamente fabricadas em série "industrialmente" — anunciou uma nota oficial publicada hoje pela Comissão Nacional Americana de Energia Atômica.

A URSS também pode fabricar

CHICAGO, 31 (A. F. P.) — Nada impede a União Soviética de fabricar a bomba de hidrogênio tão rapidamente quanto os Estados Unidos, estimou o ci-

pleno recinto, denunciando o sr. Alcide de Gasperi como "fascista".

O incidente produziu-se quando De Gasperi apresentava a plataforma de seu sexto gabinete e coincidiu com a propagação das greves ordenadas pelos comunistas através de todo o país, em sinal de protesto contra o novo gabinete e a ajuda militar dos Estados Unidos à Itália.

De Gasperi, além de solicitar a confirmação de seu gabinete, apresentou à consideração da Câmara dos Deputados e do Senado proposta de lei sobre a administração italiana na Somália, sob "fideli-comisso" da ONU.

Em centenas de fábricas em Turim, Reggio Emilia e Parma houve breves suspensões do trabalho, enquanto os trabalhadores efetuavam manifestações pacíficas, durante as quais prometiam não fabricar material de guerra. Em Piacenza foi ordenada uma greve geral das 16 horas até às primeiras horas de amanhã, enquanto nos portos de Livorno, Gênova, Espéria e Ancona os trabalhadores decidiram não manipular o material de guerra que chegam procedente dos Estados Unidos.

Os comunistas denominaram estas greves de "manifestações populares", porém especificaram que as mesmas eram em sinal de protesto pela formação do novo governo, pela assinatura do Pacto de Ajuda Militar e pela nomeação na Itália do auditor militar Joseph Jacobo.

Jacobo, assessor especial do programa de ajuda militar, adido à Embaixada norte-americana, chegou a esta capital, esta manhã.

entista atômico Harold Urey, um dos pioneiros norte-americanos no campo das pesquisas atômicas e que obteve o Prêmio Nobel.

Urey acrescentou que, para qualquer cientista atômico, a fórmula da produção da bomba atômica ordinária encerra todos os dados necessários para a produção da bomba de hidrogênio.

DECISIVO O DIA DE HOJE PARA O CASO SILVA RAMOS

Comparecerão ao gabinete do juiz Pech os peritos nomeados para esclarecer o aparecimento do "trismus" em Monique, os quais se defrontarão com o dr. Benoist e a enfermeira Gresbelin

Espera-se que o referido magistrado se pronuncie sobre o pedido de liberdade provisória para o acusado

PARIS, 31 (A. F. P.) — Importante etapa da instrução judiciária do caso Silva Ramos se verificará amanhã em Bayonne. Os pais de Monique da Silva Ramos, que haviam regressado a Paris em companhia dos advogados Burckhardt e Sauermann, foram novamente convocados para o gabinete do juiz de instrução, Pech.

Por seu lado, a srta. Maud Gresbelin, apesar do seu mau estado de saúde, também foi intimada a ir a Bayonne, bem como o conselheiro principal, Courant.

Ignora-se ainda se uma nova reconstituição dos acontecimentos trágicos da "Vila Fazenda" será levada a efeito ou se se trata de uma reconstituição geral, da qual talvez dependa a sorte de João da Silva Ramos.

Conclusões sobre o "trismus"

PARIS, 31 (A. F. P.) — É provável que o dia de amanhã seja capital para a instrução do caso Silva Ramos.

Com efeito, acredita-se que os peritos toxicológicos parisienses, encarregados pela Comissão Rogatória de apresentar suas conclusões, relativas ao "trismus" constatado no rosto de Monique da Silva Ramos, antes de sua morte, estarão amanhã em Bayonne.

O dr. Benoist e a srta. Maud Gresbelin, ama da pequena Pacada na presença dos peritos para que essas duas testemunhas façam aos peritos uma descrição minuciosa do fenômeno físico, que lhes

pareceu na madrugada de 3 de outubro.

Passa em revista a acusação

BAYONNE, França, 31 (U. P.) — O juiz Max Pech passou em revista, pela segunda vez, a acusação contra João da Silva Ramos, ind-

gitado assassino de sua esposa, Monique da Silva. Espera-se que Pech se pronuncie, hoje ou amanhã, sobre o pedido dos advogados de defesa, de liberdade provisória para o réu. Já uma vez Pech denegou tal pedido. Desta vez, porém, terá novos elementos que estudar.

Posteriormente à primeira recusa, a polícia e as autoridades

judiciais levaram a efeito duas longas sessões em "Vila Fazenda", residência de Ramos.

João e a governante que residia com o casal e o médico que assistiu a Monique se reuniram na casa para repetir todos os acontecimentos da noite de 2 de outubro, ao cabo da qual Monique faleceu.

O fato de as maxilas de Monique estarem fortemente apertadas suscitou a desconfiança de que ela talvez tivesse morrido vítima de um dos venenos que se sabe produziram tal efeito.

Solicitando a liberdade para o jovem brasileiro, seus advogados alegaram que a polícia não conseguiu, até agora, sequer provar que houve crime. Afirmam que não há provas de que Monique tenha sido assassinada. Por sua vez, Pech, ontem, divulgou o texto da carta que Monique escreveu a um primo de João, Hermano da Silva, poucas horas antes de morrer, carta essa que foi interpretada pelos pais de Monique como prova de que sua morte não se podia dever a suicídio.

Bidault venceu a batalha na Assembleia Nacional Francesa

Solicitou cinco votos de confiança relacionados com o orçamento do governo para 1950, obtendo quatro e empatando num — Fim a uma luta de dois meses travada com o Parlamento, que resistia em aceitar o ante-projeto apresentado pelo gabinete

Poderá converter-se na "arma absoluta"

PODE SER ANULADO O CASAMENTO

Quando seja realizado entre católico e protestante e caso este não tenha sido batizado devidamente

CIDADE DO VATICANO, 31 (U. P.) — O casamento de católico com protestante pode ser anulado, se o cônjuge protestante não for batizado devidamente, segundo o Vaticano. A Sagrada Congregação do Santo Ofício, do Vaticano, fez essa declaração, a fim de esclarecer a posição da Igreja no tocante à questão do batismo de protestantes que, por vezes, dá causa a pedidos de anulação de casamentos mistos católicos-protestantes.

Vários bispos católicos norte-americanos perguntaram recentemente ao Santo Ofício se a Igreja Católica, para fins de anulação de casamentos mistos, poderia considerar válido o batismo protestante. O Santo Ofício diz que a Igreja reconhece esses batismos, a menos que o protestante tenha sido batizado por ministro ou pessoas com reservas mentais, caso em que fica inválida a significação do batismo.

Divergem os cientistas quanto ao poderio destruidor da

— super-bomba de hidrogênio —

Utilizando-se as instalações atômicas já existentes, o custo de extraordinário petardo não ultrapassará trezentos milhões de dólares

WASHINGTON, 31 (Joseph Miller, da U. P.) — O presidente Truman ordenou à Comissão Nacional de Energia Atômica que inicie os trabalhos para a fabricação da super-bomba de hidrogênio — que segundo os cálculos mais moderados poderia ser duas a dez vezes mais poderosa que as bombas atômicas de urânio

— para proteger a segurança do país contra possível agressão da União Soviética, que, segundo se disse, possui pelo menos os conhecimentos teóricos necessários para a fabricação de tal bomba. Entretanto, o presidente não fez, em sua declaração, nenhuma alusão à União Soviética, limitando-se a referir-se a um "possível agressor" — que os observadores identificaram como a União Soviética. Disse Truman que as obras para a fabricação da super-bomba prosseguirão até que se consiga um plano satisfatório para o controle internacional da energia atômica.

A ordem do presidente, dada a conhecer duas horas depois de ter sido dada à publicidade o informe da Comissão Nacional de Energia Atômica, revela que esse organismo já vinha realizando investigações sobre os processos nucleares para a construção da bomba de hidrogênio.

Essas investigações se realizaram principalmente no laboratório de Los Alamos, no Estado de Novo México, no Laboratório Nacional de Argonne, perto de Chicago, no Laboratório de Radiação da Universidade da Califórnia, em Berkeley, e em numerosas instituições particulares e públicas.

Até o momento, não se fizeram declarações oficiais sobre o poderio da bomba de hidrogênio. Os cálculos feitos pelos homens de ciência variam. Alguns disseram que essa super-bomba apenas seria duas vezes mais poderosa que as atuais bombas de urânio. Outros opinaram que seria mil vezes mais poderosa. Os mais moderados indicam que o poder da bomba de hidrogênio será de duas a dez vezes maior que o das atuais bombas de urânio.

Entretanto, um porta-voz da Comissão insistiu, esta tarde, em que se deve ter em conta que o fato de a super-bomba ser tantas vezes mais poderosa que as de urânio não quer dizer que seja tantas vezes mais destruidora. Assim, o custo, segundo cálculos dos homens de ciência, a duplicação do poderio da bomba atômica apenas aumentaria a zona de destruição numa quarta parte. Sem embargo,

embora a zona de devastação não aumente na mesma proporção que o poderio das bombas, seus efeitos seriam terríveis. E as bombas que destruíram de 2 a 4 milhas quadradas, em Hiroshima e Nagasaki, causaram a morte a mais de cem mil pessoas. As atuais bombas atômicas são várias vezes mais poderosas que essas bombas e seu poder destruidor é calculado no equivalente a 200.000 toneladas de TNT.

Se a super-bomba de hidrogênio se revelar realmente tão poderosa como se calcula, poderia converter-se na "arma absoluta", de que tanto vêm falando os militares.

Segundo os homens de ciência, na super-bomba de hidrogênio se utilizaria o enorme calor produzido pelas bombas de desintegração atômica, para provocar a reação em cadeia de uma substância, como, por exemplo, o hidrogênio de lítio. Acredita-se que o tipo de hidrogênio, que provavelmente será utilizado, é o conhecido pelo nome de deuterio. Na bomba de hidrogênio, o núcleo do deuterio ou hidrogênio pesado estabelecerá reação em cadeia com o lítio, liberando quantidades enormes de energia.

Assinalou-se que em vez de se desintegrarem átomos — como ocorre nas bombas de urânio ou plutônio — na bomba de hidrogênio se combinarão átomos — processo até agora registrado em grande escala no sol e nas estrelas.

O presidente deu sua ordem no sentido de que se levassem a efeito os trabalhos para a fabricação da bomba atômica, sem aguardar a informe que, segundo consta, estava sendo preparado pela Comissão de Energia Atômica do Congresso.

Os cálculos moderados assinalam que os Estados Unidos já dispõem de muitas instalações atômicas e que o custo da primeira bomba não seria de mais de 300 milhões de dólares, inclusive as obras preliminares necessárias.

De um modo ou de outro, os observadores estão convencidos de que o Congresso fornecerá ao executivo as quantias que ele pedir para esse programa.

PROTESTA O GOVERNO FRANCÊS

Manifestou-se contrário ao reconhecimento, por parte da União Soviética, do governo rebelde, de Ho Chi Minh no Vietnam

Nota diplomática entregue à Embaixada da Rússia em Paris

PARIS, 31 (A.F.P.) — Um "apelo solene" contra o reconhecimento do governo rebelde de Ho Chi Minh, que governo regular do vietnam, foi dirigido hoje à noite pela França ao governo francês ao governo soviético, sob forma de nota, entregue exatamente às 13h30m à embaixada da URSS nesta capital.

É o seguinte o texto da nota francesa:

"O governo francês soube, pela publicação de uma nota da Agência Tass, que o governo da URSS tinha tomado a decisão de reconhecer como governo Vietnam o governo rebelde dirigido por Ho Chi Minh. Tal decisão viola os princípios do Direito Internacional, pois o único governo regular do Vietnã é o governo que foi constituído por sua majestade Bao Dai, ao qual o governo francês transferiu os direitos de soberania estavam em seu poder precedentemente.

Encorajando, como é evidentemente a intenção do governo soviético, a duplicação do poderio da bomba atômica apenas aumentaria a zona de destruição numa quarta parte. Sem embargo,

far gravemente as relações franco-soviéticas.

Quinze minutos após a entrega da nota à embaixada da União Soviética, o secretário geral das Relações Exteriores, sr. Alexandre Parodi, recebeu em audiência o embaixador dos Estados Unidos, sr. David Bruns, e o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, e lhes entregou cópia da nota.

Ainda a propósito do reconhecimento do governo de Ho Chi Minh pelos russos, o correspondente da Agência France Presse em Washington transmitiu um despacho contendo declaração feita por um porta-voz do Departamento de Estado. É a seguinte a súmula da declaração do representante oficial norte-americano: "Ho Chi Minh é, desde muito, conhecido como agente de Moscou. Ho Chi Minh teve certos êxitos populares no Indo-China quando se declarou nacionalista sincero. Agora, porém, o reconhecimento soviético de seu regime deve destruir toda e qualquer ilusão quanto ao seu verdadeiro nacionalismo e reafirmar a sua verdadeira posição de agente do comunismo mundial. Deve-se recordar que Ho Chi Minh também foi reconhecido pelo governo comunista chinês, quem quer que se der ao trabalho de pesquisar seu passado, ver que Ho Chi Minh se fez advogado da Índia para os russos e não para os indo-chineses."

Greve de bancários no Chile

SANTIAGO, 31 (R.) — Os bancários de todo o país resolveram ontem à noite entrar em greve por tempo indefinido, em apoio dos empregados dos serviços telefônicos e de eletricidade, que paralisaram os seus serviços até que lhes seja concedido um aumento de ordenado. Outros sindicatos operários deverão aderir à greve de hoje para amanhã.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º —
Tel. 1-21-7965

RAIOS X

DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES
Radio-diagnósticos — Tomografia —
Raios X —
Telefone 63-6124

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.

RUA DA ALEA DEGA, 51

Cadeira de Criptografia...

R. Magalhães Júnior

O sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde Pública, entre duas de suas viagens à Bahia, bem poderia mandar uma mensagem ao Congresso Nacional, pedindo que fosse instituído, em nossas escolas secundárias ou superiores, o ensino da criptografia. Porque esse estudo está se fazendo cada vez mais necessário para que possamos lidar com o serviço público, ou, mesmo, para ler jornais. Todos os dias encontramos referências à ONU e à UNESCO, e nem se os jornais de manchetes sobre a escandalosa resistência do Sesi ao Tribunal de Contas, a JFPA se manifesta contra as cadeiras cativas do Estado Municipal, o SPHAN se declara contra a mutilação dos Arcos que, mesmo assim, são mutilados, bradando os Arcos contra a aquisição compadrecida do edifício de um banco pelo IAPC e se murmura que as coisas tampouco cheiram bem no IAPETC... Ao fim de tudo isso, o leitor tem uma tontura, sendo socorrido depois no HPS, que o pedantismo dos nossos repórteres apelidou pomposamente de "nosocômbio"...

Junte-se a tudo isso as variadíssimas siglas partidárias: UDN, PSD, PTB, PSE, PST, PTN, PDC, PR, PFP, PL e POT, que dançam a toda hora no noticiário político, e ver-se-á que estamos às portas da criação de uma nova linguagem de símbolos, como a linguagem chinesa. É necessário, na verdade, o estudo aprofundado de todas essas siglas e abreviações, para sabermos a quantas andamos, e não andaria mal para o indivíduo que se apegasse a compor o primeiro dicionário criptográfico, incluindo as significações exatas de todas essas estranhas reuniões de letras. Temo que tal coisa acabe inflando de maneira peculiar na linguagem comum, de sorte a que, dentro de alguns anos, estejamos todos falando desta maneira:

— A V?

— VCTPB.

A tradução da pergunta seria: "Aonde vai?" e a resposta: "Vou a Copacabana para tomar um banho..."

A verdade é que muita gente vive à custa dessas siglas. Vivem deputados e senadores, como vivem os que se alimentam na vasta península das autarquias. Especialmente das autarquias rebeldes, que não querem prestar contas e se emboscaram atrás de mandatos de segurança. Agora, mais um desses meios de vida foi inventado por alguns cidadãos habilidosos. E assim surgiu o FENO. A primeira vista, deve tratar-se de uma empresa agrícola, de produção ou comércio de forragens. Mas não se trata de nada disso. O FENO é uma entidade política. Não é, pelo menos isso, comida de cavalos, mas sim "comida" de gente. É Frente Eleitoral Nacional Operária, ou coisa equivalente. Como surgiu? Com o dinheiro do fundo sindical, do Ministério do Trabalho, dinheiro que está sendo distribuído com uma liberalidade de espantar, conforme documentou o próprio ministro, respondendo a um requerimento de informações do sr. Nelson de Sousa Carneiro, deputado pela Bahia. O FENO é, na verdade, um partido político, uma entidade eleitoral. O nome, dizem, foi objeto de controvérsias, pois havia quem fosse do opinião que se devia fundar, de preferência, o PORCO. Seria o Partido Organizador da Resistência Cívica Operária. Com aquela sigla, poderia atrair mais gente, talvez. Porque o PORCO não exigiria folhas corridas limpas, indicando o seu próprio nome que quaisquer sujeiras seriam toleradas... Mas venceu a corrente poderosa, que queria, em vez do PORCO, o FENO. O bem-aventurado que está à frente dessa organização solidamente financiada com a forragem do fundo sindical é o sr. Deodéciano de Holanda Cavalcanti, um protegido dos deuses... É um presidente de sindicato, antigo "queremista", hoje dutrista... Surgirá esse cavaleiro, em breve, como candidato a qualquer cargo eletivo, ou como cabo eleitoral de algum candidato. O sr. HM, ao deixar o FENO, talvez espere continuar com o prestígio advindo do FENO...

Passagem de mais um ano de governo do general Dutra

"Pacificados os espíritos, desarmadas as intransigências políticas, as questões administrativas passaram à primeira ordem das cogitações" — Palavra do ministro da Justiça saudando o presidente da República, por ocasião do almoço de Petrópolis



Antes do almoço o presidente posa para a Agência Nacional, em companhia dos ministros de Estado e outros auxiliares imediatos do governo

Ao ensejo da passagem do quarto aniversário do governo do general Eurico Dutra, os membros dos Ministérios e da alta administração pública compareceram, ontem, ao palácio Rio Negro, em Petrópolis, a fim de apresentarem cumprimentos ao chefe do Estado, pelo transcurso da data de 31 de janeiro.

As 11 horas, os ministros e demais membros da alta administração cumprimentaram o chefe do governo, falando, nessa ocasião, o sr. Pereira Lima e o general João Valdeano.

Ao meio dia, teve lugar a apresentação de cumprimentos dos ministros de Estado e figuras da alta administração, seguindo-se, às 12h30m um almoço íntimo, que o chefe do governo ofereceu aos seus auxiliares imediatos, no palácio Rio Negro, e do qual participaram as seguintes pessoas: ministros da Justiça, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, do Trabalho, da Agricultura, da Educação, das Relações Exteriores, da Fazenda, chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Banco do Brasil, o chefe da Polícia, o chefe do Cerimonial da Presidência da República, capitão Antônio João Dutra e capitão Aires Blecudo de Castro.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Durante o almoço, o sr. Adolfo Mesquita Dutra, pronunciou o seguinte discurso: "Senhor presidente — Ao ingressar no último dia deste ano, o governo que de V. ex. a. tem a honra de colaborar com V. ex. a., aqui estão reunidos para saudá-lo. Há um ano, na oportunidade da passagem do primeiro aniversário do governo de V. ex. a., referindo-me à solenidade, que convidava a reflexões sobre o passado, afirmei que V. ex. a., depois de sentença de V. ex. a., hoje, transbordam as razões para reafirmar o que disse. O ano de governo que acaba de ser vencido, ex. a., foi período árduo de trabalho, pleno de preocupações. Problemas de toda a ordem se sucederam, e em meio a uma angústia e inquietude universais, o Brasil manteve o ritmo de seu trabalho e conseguiu discernir as soluções de seu interesse.

Gracias à orientação e às determinações de V. ex. a., ilustradas pelo seu exemplo de trabalhador inteligente e de bem público, pacificados os espíritos, desarmadas as intransigências políticas, as questões administrativas passaram à primeira ordem das cogitações e puderam encontrar o clima de tranquilidade que propicia as soluções, prosseguindo, o país, na obra serena, e sem alarde, do seu reordenamento. Hoje, transbordam as razões para reafirmar o que disse. O ano de governo que acaba de ser vencido, ex. a., foi período árduo de trabalho, pleno de preocupações. Problemas de toda a ordem se sucederam, e em meio a uma angústia e inquietude universais, o Brasil manteve o ritmo de seu trabalho e conseguiu discernir as soluções de seu interesse.

Construindo para o futuro, tranquilo em que o juízo dos pósteros melhor julgará as ações que souberam dedicar-se desambiciosa e ternamente, à colimação dos objetivos de interesse público, identificado com os problemas nacionais, sem fazer ouvidos ao coro dos pessimistas e dos descontentes, que sempre existiram, mas sensíveis às críticas construtivas e bem intencionadas, deu V. ex. a. uma demonstração do que é possível realizar-se numa democracia construída, com religioso respeito às franquias e liberdades constitucionais.

Mais um ano de educação cívica para o nosso regime de governo no povo e para o povo, mais um ano de prática da liberdade, de observância dos cânones constitucionais, de afirmação da tolerância e das virtudes, de pleno funcionamento de todas as instituições democráticas. E, sobretudo, mais um ano de paz, confiança dos espíritos, de atividade e realizações administrativas. Hoje, ex. a., quando ingressamos na etapa final de seu governo, o país se coloca para o passado de V. ex. a. e desfruta confiante quanto aos dias que o esperam.

E' que V. ex. a., ainda que quaisquer obstáculos todas as realizações de

seu governo, ainda que, por esforço de imaginação, pudessem esquecer o quanto fez pelo Brasil — V. ex. a. teria a sua dívida — e é essencial para um governo a legalidade, a confiança no império do direito, que tem regido todos os atos do governo. Se alguma vez, o árbitro e a legalidade presidiram a atos de autoridades, o foi a revelia e com a condenação de V. ex. a. que, dentro dos "estandards" legais, tudo fez e tomou para preservar a ordem jurídica, quando violada em sua pureza e integridade.

Este o título, que, sem outros mais, basta para consagrar um homem de governo no conceito de seus concidadãos. E de como a ele sempre fez jus V. ex. a. orgulho-me de poder dar testemunho pessoal pela comprovação cotidiana do espírito com que

atende aos mandamentos legais, do devotamento pela ordem jurídica, que se reflete em todos os seus atos, do respeito às normas consagradas pela vontade popular.

E quando o episódio da sucessão, como necessariamente ocorre em todas as instituições, empolga, e, muitas vezes, conturba os espíritos, dominados pela paixão política, é ainda esse amor à legalidade e às instituições, que o leva a resistir, com isenção e a circunspeção do magistrado, à escolha dos futuros governantes do país, prestigiando os organismos partidários, de molde a manter a fé nos processos democráticos.

Senhor presidente, ainda que em agravo à modestia de V. ex. a., permita que os auxiliares de sua imediata confiança proclamem a satisfação dos futuros governantes do país, prestigiando os organismos partidários, de molde a manter a fé nos processos democráticos.

Marceadas todas as eleições para 3 de outubro

O T. S. E. concluiu ontem o julgamento da matéria, já estando redigida a sua resolução

O Tribunal Superior Eleitoral concluiu ontem o julgamento da indicação do sr. Sá Filho sobre a marcenção das eleições, a serem realizadas no próximo ano. Votaram os srs. Rocha Lagoa e Sabóia Lima, este de acordo com a indicação e o primeiro voto em parte, concordando com a ideia, pois achava que apenas se devia realizar em 3 de outubro, além do pleito para escolha do presidente da República, marcando-se a eleição de senadores e deputados federais e vereadores do Distrito Federal.

Logo em seguida, o relator do processo, sr. Machado Guimarães, redigiu a resolução nos seguintes termos: "Considerando competir à Justiça Eleitoral fixar a data das eleições, para o ano de 1951, e o número de eleições constitucionais ou legais (artigo 119, nº IV da Constituição); Considerando que somente existe disposição constitucional marcando a data da eleição do presidente e vice-presidente da República, a qual deve recair no 12º dia anterior ao termo do período de 4-1-1951, que é o dia 3-10-1950 (artigos 81 e 82 da Constituição e artigos 19, 20, 21 e 22 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias);

Considerando que o mesmo Ato manda celebrar com o do presidente da República, o mandato dos deputados federais, dos senadores e dos vereadores, o número de eleições a serem realizadas em 3 de outubro de 1950;

RESOLVE o Tribunal Superior Eleitoral, no uso das suas atribuições: 1º — declarar que a eleição para presidente e vice-presidente da República realizará no dia 3 de outubro de 1950;

2º — determinar que, na mesma data, se efetuem eleições para deputados federais, senadores e vereadores, a que se refere o nº 1º do artigo 22, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, governadores e vice-governadores, deputados estaduais e vereadores do Distrito Federal;

3º — determinar, ainda, que, naquela data, se proceda às eleições para os cargos municipais cujos mandatos terminam até 31 de janeiro de 1951;

4º — recomendar ao Tribunal Regional Eleitoral que informe, com urgência, sobre os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores municipais cujos prazos expiram depois de 31 de janeiro de 1951;

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas Hemorroidas.

Candidatos da indústria e do comércio

(De um observador político)

Há um outro aspecto, nessas escabrosas histórias do Sesi e do Sese, que ainda não foi assinalado convenientemente. É o que diz respeito às pretensões eleitorais e políticas dos donos dos dinheiros daquelas autarquias. Sabe-se que vários nomes já foram selecionados, na Indústria e no Comércio, para a disputa de cargos eletivos, pois aos homens das chamadas classes produtoras (que cada dia produzem menos) não interessa mais aproximação com senadores ou deputados, mas eleger eles próprios seus representantes diretos. Ainda anteontem um vespertino noticiou a indicação do nome do sr. Artur Pires, um dos dirigentes do Sese, para uma das senaturas do Distrito Federal. E nós mesmos já revelamos o que se vem verificando nos arrais de Sesi, onde existe toda uma brigada de candidatos em potencial, à espera que o sr. Eurvaldo Lodi os apadrinhe ou os empurre. Um dos candidatos mais cotados é o sr. Afram Dutra, que além de ocupar cargo de direção naquela lamentável e munificente autarquia, conta com a vantagem de ser irmão do presidente da República. Tal condição está a lhe garantir, pelo menos, uma cadeira de chapa...

Ora, quem vai pagar a propaganda eleitoral dessa gente? É fácil de se prever. O Sesi, particularmente, que dispõe de verbas para tudo, secretas ou ostensivas, já deve a estas horas ter arrolado uma escautinha especial, destinada a financiar a campanha publicitária dos seus candidatos. Candidatos estes que, possivelmente, não se restringirão ao Rio, pois há também os Sesis estaduais, alguns tão ricos e poderosos (como o de S. Paulo, por exemplo), quanto a matriz, dilrida e explorada pelo sr. Lodi.

O fato não estaria a pedir uma vigilância mais severa por parte do Congresso em torno da arrecadação compulsória do Sesi e do Sese? Nadando em dinheiro, como vivem as duas autarquias, ambas só poderão representar, nas próximas eleições, um papel pernicioso e nefasto, entendendo à campanha eleitoral a sua ação corruptora e venal. Sabe-se que a propaganda insistente e farta, repetindo-se a todo momento e sob todos os aspectos, acaba por anestésicar o espírito público, levando-o a cometer enganos ou a engulir patranhas como se fossem verdadeiras cristalinhas. Mais ou menos protegido por tal anestesia, mantida a peso de ouro através da matéria paga dos jornais, é que o Sesi tem vivido. E é com os mesmos métodos e à força do mesmo esbanjamento de um dinheiro que não lhes pertence, que os chefes da inescrupulosa autarquia tencionam proteger sua investida no campo da política. Que se erga alguma vez, na Câmara ou no Senado, e denuncie com antecedência o golpe que os afortunados donos do Sesi preparam, desta vez com a boa fé da opinião pública, visando forçar, por corrupção, o overelictum das urnas.

Comete a Mesa da Câmara graves infrações ao regimento interno

Ainda assim, não evitou duas derrotas seguidas do líder da maioria — Inicia-se a discussão do projeto da nova Lei Eleitoral — O aniversário da atual administração do país — Contagem de tempo de serviço para aposentadoria e licença-prêmio

Com profunda tristeza que noticiamos a morte de um profissional — o penoso espetáculo que deu, ontem, a Mesa da Câmara.

Embora intrínsecos defensores do Poder Legislativo, cuja existência é básica para que o regime funcione integralmente, não podemos silenciar ante as graves e repetidas infrações cometidas, ontem, a dispositivos fundamentais do regimento daquela Casa do Congresso.

Decorria a sessão ante um plenário repleto, quando foi anunciada a ordem do dia, de cujos primeiros pontos, dados como aprovados, poucos puderam apreender os respectivos números e ementas, tal a maneira quase balbuciente pela qual os anunciava o sr. Graco Cardoso.

Chegou-se, assim, a uma matéria importante, o projeto n.º 140-G, revogando o decreto-lei n.º 3.396, de 1941, que deu autonomia à Estrada de Ferro Central do Brasil, com vários substitutos, um dos quais abre o crédito de dois bilhões de cruzeiros para ocorrer às despesas decorrentes do novo regime administrativo.

O sr. Jurandir Pires Ferreira solicitou, logo, preferência para o substitutivo da Comissão de Legislação Social, no que foi secundado pelo presidente desse órgão, o sr. Getúlio Moura. Pondo-o em votação, o sr. Graco Cardoso anunciou o resultado, mas sem que ninguém pudesse perceber, dados como aprovados, poucos puderam apreender os respectivos números e ementas, tal a maneira quase balbuciente pela qual os anunciava o sr. Graco Cardoso.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

O sr. Acúrcio Torres, notando, como os demais, a falta de "quorum" para a votação, pediu a retirada da matéria, por 72 horas. O sr. Jurandir Pires Ferreira, então, pediu a suspensão da sessão, o que foi desatendido.

LORD HOTEL

NA SUA PRIMEIRA VIAGEM A S. PAULO

DISTINÇÃO E CONFORTO no Coração da Cinelândia 252 Luxuosos Apartamentos

Av. São João, 1173 - Tel. 52-6111

End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo

Reservas por carta ou telegrama

Arco-Artusi 127

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

MATRIZ: 7 DE SETEMBRO, 47

SUCURSAL: MEXICO-38-E

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S

NÃO CUSTA MAIS DO QUE OS DENTIFRÍCIOS COMUNS

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CLC

JANEIRO DE 1950

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

1º JVP	2º EBM	3º ZMV	4º ZHX
5º AFB	6º DAE	7º UJT	8º DTK

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores de títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha n.º 18, sobreloja.

A relação total dos contemplados neste sorteio, será publicada na "Gazeta de Notícias".

GRANDE QUEMA DE CARNIVAL

RAV

Vestidos, blusas, saias e shorts a partir de Cr\$ 5,00

NITERÓI

RUA DA CONCEIÇÃO, 15

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950	FEVEREIRO	1950
DOM	SEG	TER
1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30

O "Diário de Notícias" nasceu em 19 de Junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, em desvios e em indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" a intenção de qualquer espécie que impeça o leitor de apreciar, no público, todas as notícias, com a mesma rigorosa linha de probabilidade, de independência e de alicive, que deve ser mantida em todo o tempo, pelo jornal, qualquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apelo do público à orientação desta jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Fevereiro
— As Pileadas
— População carioca

FEVEREIRO — O nome do mês de fevereiro vem do latim "februarius", que, segundo alguns, deriva do "fabruare", fazer libações, purificar-se, pois que este mês, entre os romanos, era consagrado aos sacrifícios expiatórios em honra dos mortos. Entre os gregos, o mês era dedicado a Vênus, deusa da beleza e do amor. Era quase todo "píe-vioso", isto é, chuveiro — o que, entre nós, traria esperanças para o Rio de Janeiro. O calendário republicano francês, ficaria entre os meses de "píe-vioso" (começado em 22 de fevereiro) e "ventoso" (começado em 22 de março). Era quase todo "píe-vioso", isto é, chuveiro — o que, entre nós, traria esperanças para o Rio de Janeiro. O calendário republicano francês, ficaria entre os meses de "píe-vioso" (começado em 22 de fevereiro) e "ventoso" (começado em 22 de março). Era quase todo "píe-vioso", isto é, chuveiro — o que, entre nós, traria esperanças para o Rio de Janeiro.

AS PILEADAS — A constelação das Pileadas, segundo a significação do seu nome e a denominação vulgar de Sete-Estrelas, deve compor-se de sete estrelas visíveis a olho nu. Entretanto, não se percebem mais do que seis. Isso, parece, já era conhecido pelos romanos, donde o verso de Ovídio: "Quae septem dici, sex tamen esse solet." (Dizem que são sete, ainda que não haja mais do que seis).

POPULAÇÃO CARIOCA — Em 1949, a população do Rio de Janeiro, então chamado Município Neutro, era apenas de 435.000 habitantes. Entretanto, já era superior à de muitas províncias do Império, ao inferior de São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro (provincia), Ceará e Rio Grande do Sul, nesta ordem.

Aconselharam o governo do Tibet a unir-se a Pequim

Reconhecida pela Holanda a China comunista

S. FRANCISCO, 31 (R.) — O rádio comunista chinês disse que "personagens democráticos tibetanos", cujos nomes não tinham sido divulgados, em Pequim, tinham aconselhado o governo do Tibet a abandonar quaisquer idéias de independência, unindo-se à China Vermelha.

O rádio comunista declarou que se enviava uma mensagem conjunta "ao povo do Tibet, através da emissora pequinense, advertindo as autoridades de lá a enviarem representantes a Pequim, para negociar a liberação pacífica do Tibet.

Reconhecida pela Holanda

HAIA, 31 (R.) — O governo dos Países Baixos decidiu reconhecer em princípio a China Comunista, mas o momento e a maneira do reconhecimento não foram ainda decididos, de acordo com um "memorandum" do governo afludivolgo.

O "memorandum" aponta que a posição do governo dos Países Baixos com relação a esta matéria será anunciada brevemente.

Conselheiros alemães

BERLIM, 31 (R.) — Segundo anúncio do "Sozial Demokrat" no seu número de hoje, os comunistas alemães pretendem contratar técnicos alemães para funcionarem como conselheiros do governo comunista da China.

Segundo conta o diário citado, o intermediário dessa negociação é o antigo conselheiro alemão na China, Dr. Bldder, que se diz gozar de plena confiança dos meios oficiais de Pequim. Além, o Dr. Bldder conseguiu estabelecer contato direto entre o governo de Pequim e os industriais do Ruhr, visando a conclusão de um acordo comercial com as autoridades do governo de Bonn.

Hoje, a notícia não teve nenhuma confirmação oficial.

Inclusão da exportação do cacau no regime de licença prévia

O presidente da República enviou uma mensagem ao Congresso Nacional, para que o cacau seja incluído no regime de licença prévia.

MELANCÓLICAMENTE

Transcorreu ontem, melancolicamente, o quarto aniversário do governo Dutra. Tristemente, como convém a uma administração sem impulso, sem coragem, sem decisão para selecionar e enfrentar os problemas. Buçolicamente, como deve ser numa República que procura o plácido leito da acomodação, em vez dos asperos caminhos que enriquecem os homens e as nações.

Apenas umas notas, distribuídas pela Agência Nacional, como nos velhos tempos do Estado Novo, procuraram sacudir a modorra, assinalando a realização de obras, não de vulto considerável. Também, o vespertino oficial compareceu com sua tônica contribuição, na qual a nota mais visível era a omissão do tempo. Para "A Noite", não se deve comemorar quatro anos, mas três, como se o mandatário que ali está não tivesse tomado posse do cargo a 31 de janeiro de 1946. Se lhe fosse dado subtrair, assim, as unidades de tempo, melhor seria que tivesse abstraido todo o período. E o Brasil, como despertando de um pesadelo, poderia recomençar a sua vida com as esperanças que sua salu da ditadura e a liderança

Propaganda eleitoral

As instruções que acabam de ser baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, com referência à propaganda dos partidos e candidatos interessados no pleito de outubro, incluem um dispositivo segundo o qual as afixações de cartazes ou folhetos, prédios, muros e fachadas do domínio público, não poderão ser utilizadas para a propaganda eleitoral, a qual aproveitará a todos os partidos.

Como fazer observar esse texto? Relativamente às faixas, cuja colocação demanda mais tempo, ainda será possível ao proprietário, à falta de solicitação do interessado, impedir que o mesmo se utilize do seu prédio, muro ou fachada para a propaganda eleitoral. No caso dos cartazes, que podem ser mesmo afixados à sua re-

E quando ele for surpreendido com a colocação de faixas e cartazes, sem prévia autorização, que terá a fazer? Arrancar umas e outras, com suas próprias mãos? Recorrer ao Tribunal?

Mas, além das faixas e dos cartazes, há os folhetos, afixados à parede, que, segundo parece, independem da autorização prévia, sendo lícito aos interessados inscrevê-los, livremente, nos prédios, muros ou tapumes. É verdade que, em outro item, as instruções atribuem às autoridades administrativas as providências concernentes ao resguardo da estética urbana, mas a experiência anterior já demonstrou que, quanto à capacidade de fiscalização, as autoridades não são capazes de fazer mais do que tratar, muitas vezes, de defender apenas a estética urbana, mas, sim, o patrimônio público ou particular.

Fazer inscrições nos muros e paredes tornou-se um hábito, adquiriu foros de coisa perfeitamente normal, tornando-se mister, por isso, que a propósito se tomem medidas severas.

As instruções do Tribunal Superior Eleitoral, nesse particular, são claras. Entretanto, é bem do ver que a matéria precisa ser devidamente considerada. Os candidatos, os partidos e seus propagandistas poderiam dar, no assunto, a sua primeira demonstração de critério e de idoneidade,

de um governante verdadeiramente capaz. Por que outras palavras que não as de lamentação se podem empregar para assinalar o quadro nômico completado. Subindo ao poder diante do assombro de capotamento das correntes mais esclarecidas da nação, o general Eurico Dutra encontrou, todavia, uma disponibilidade de consciência e boa disposição em servir ao governo como talvez outro chefe de Estado, jamais deparou no Brasil. Todos reconheceram que era difícil a tarefa de recompor o país, de restaurar as instituições comprometidas pelo caudilhismo de fronteira, de organizar o Brasil de acordo com as reais puras esperanças democráticas plantadas para o após-guerra. Todos procuraram prestigiar o novo governo, dando-lhe a força espontânea de opinião pela qual a ditadura deve ter suprido, inutilmente, nos longos anos de cativo a que reduziu o Brasil.

Desde o primeiro momento, a administração que se organizava deu prova da insuficiência, da pobreza e da incapacidade para bem conduzir a obra que lhe era confiada. Hesitou, errou, incluiu no erro, separou e procurou destruir as forças que a prestigiavam, tentando aniquilá-las ou levando ao enfraquecimento, uma por uma. Entra, hoje, no derradeiro ano de mandato sem apoio parlamentar, sem prestígio político, desmoralizada pela tentativa para anular os líderes partidários e impor um candidato de sua preferência à própria sucessão.

Que razões, pois, para festejar um aniversário indesejado? Com justa compreensão dos fatos, poder-se-á dizer que motivo existirá, mas para o Júbilo pelo fim já próximo. Sem apoio parlamentar, desprestigiado em todas as camadas da opinião pública, marcado por uma série de escândalos administrativos que se repetem, sem punição dos culpados, tendendo, cada vez mais, para o favoritismo e concessões inescrupulosas, que outra manifestação poderia esperar este governo? Que encerre, pois, o seu período e, em outro vindouro, a nação brasileira saiba escolher melhor, para não errar de novo e dentro de quatro anos não venha a mergulhar, melancolicamente, na contemplação de um governo triste, fraco e incapaz.

O prédio inacessível

O edifício-sede do Ministério da Educação é conhecido em todo o mundo. Objetivas de várias procedências têm focalizado e depois espalhado por toda parte as glórias daquele conjunto arquitetônico, que já chegou a ser considerado, inclusive, no exterior, como o mais belo dos edifícios brasileiros. Assim famoso, assim conhecido e mostrado em cores e em branco e preto, o prédio do Ministério da Educação já se converteu num motivo de satisfação nacional, principalmente para os que só o conhecem de fotografia ou de contemplam da rua.

Os que lá trabalham ou são obrigados a visitá-lo, por qualquer motivo, sentem estranhar um pouco esse entusiasmo, que já não será muito se o visitante aborrecer a arte moderna. Porque tudo foi previsto no singular conjunto, até mesmo aquele esquisito bloco de metal agregado à parede externa do auditório e que dizem os entendidos representar Prometeu e o abutre. Mas o que mais estranha é a espera de que apareça um carro para levar os funcionários e as partes. Nos diversos andares, há sempre pessoas esperando para subir ou descer, porque a capacidade do elevador é insuficiente para a quantidade de pretendentes. Impaciência, protesto, nada vale.

Longas filas se estabelecem no saguão anterior, à espera de que apareça um carro para levar os funcionários e as partes. Nos diversos andares, há sempre pessoas esperando para subir ou descer, porque a capacidade do elevador é insuficiente para a quantidade de pretendentes. Impaciência, protesto, nada vale.

Longas filas se estabelecem no saguão anterior, à espera de que apareça um carro para levar os funcionários e as partes. Nos diversos andares, há sempre pessoas esperando para subir ou descer, porque a capacidade do elevador é insuficiente para a quantidade de pretendentes. Impaciência, protesto, nada vale.

FIXAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pareceres aprovados, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados — Reuniões nas Comissões de Finanças e de Saúde Pública

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. J. C. de Almeida, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, para discutir o projeto de lei que fixa o subsídio do presidente da República. O projeto, apresentado pelo sr. J. C. de Almeida, prevê o aumento do subsídio do presidente da República para 1950, de Cr\$ 20.000,00 para Cr\$ 25.000,00. O projeto também prevê o aumento do subsídio do vice-presidente da República para 1950, de Cr\$ 10.000,00 para Cr\$ 12.500,00. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 5.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Vai ser transferida para esta capital a sede do 2.º Distrito de Engenharia

Oficiais dispensados das funções na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington — Aeroclube autorizado a funcionar — Piloto civil multado — Aniversário do tenente brigadeiro Armando Trompowsky

O comando da 3.ª Zona Aérea, tendo em vista a deficiência de meios em pessoal e material para manter o nível atual dos Serviços de Engenharia e considerando as vantagens de ordem administrativa decorrentes da centralização dos meios em sua sede, resolveu transferir para esta capital a sede do 2.º Distrito de Engenharia.

Foram autorizados a gozar férias regulamentares no estrangeiro, o primeiro tenente Lauro Macedo e o segundo tenente José Epanhondos Granja. Cláudio Marcol Mendes, José Simões Henriques e Celso Bion e o terceiro sargento Manuel Torquato da Silva Vale.

FUNÇÃOAMENTO DE AERO CLUBE — Por despacho do ministro, foi autorizado o funcionamento do Aero Clube de Joazeiro, no Estado de Santa Catarina.

Em virtude dos reservistas Urbanos Francisco Pereira, certificado n.º 01.412 e Fernando Dias de Oliveira, certificado n.º 01.413, ambos da 1.ª Zona Aérea, terem sido dispensados das funções na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o primeiro tenente Lauro Macedo e o segundo tenente José Epanhondos Granja.

Foram autorizados a gozar férias regulamentares no estrangeiro, o primeiro tenente Lauro Macedo e o segundo tenente José Epanhondos Granja.

Cláudio Marcol Mendes, José Simões Henriques e Celso Bion e o terceiro sargento Manuel Torquato da Silva Vale.

FUNÇÃOAMENTO DE AERO CLUBE — Por despacho do ministro, foi autorizado o funcionamento do Aero Clube de Joazeiro, no Estado de Santa Catarina.

Em virtude dos reservistas Urbanos Francisco Pereira, certificado n.º 01.412 e Fernando Dias de Oliveira, certificado n.º 01.413, ambos da 1.ª Zona Aérea, terem sido dispensados das funções na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o primeiro tenente Lauro Macedo e o segundo tenente José Epanhondos Granja.

Foram autorizados a gozar férias regulamentares no estrangeiro, o primeiro tenente Lauro Macedo e o segundo tenente José Epanhondos Granja.

Cláudio Marcol Mendes, José Simões Henriques e Celso Bion e o terceiro sargento Manuel Torquato da Silva Vale.

Novos debates políticos na Assembleia Fluminense

Violência nos ataques de um pessedista ao governador e aos dissidentes do PSD

Na sessão de ontem da Assembleia Fluminense, quando no recinto se encontravam reduzido número de deputados, o sr. Hamilton Xavier proferiu longo discurso sobre a posição do PSD em face do governador Macedo Soares, tornando-se violento contra os ataques de violência. Algumas de suas expressões, porém, foram repudiadas por outro pessedista, o sr. Bernardo Belo, que afirmou que a violência não era a maneira de se fazer política.

O objetivo do sr. Hamilton Xavier, na tribuna, foi o de demonstrar que o governador, na sua luta contra o PSD, não está fazendo uma concessão com o presidente da República, como teria pretendido fazer crer, e, ainda, proferiu ridículas acusações de dissidência política contra os membros do PSD que se opõem ao governador.

OS ATAQUES — Segundo disse o orador, ao historiar as eleições de 1946, o governador, então, que se havia proclamado pessedista ao ser indicado para o cargo, desejou "assombrar-nos", da maneira que sabia, a fim de que os pessedistas que lhe não calam nas simpatias, inclusive o sr. Amaral Peixoto, a sucessão dos acontecimentos veio demonstrar a prossecução que o governador quer dar ao seu projeto de lei, sem nenhum motivo, pois o PSD chegara a arcar com a responsabilidade de votar, na Assembleia, medidas mais restritivas para a parte da população fluminense, a fim de apoiá-lo.

Em aparte, declarou, o udenista Alberto Torres, que, efetivamente, apoio administrativo, e não político, sempre teve o governador.

CRÍTICA AOS DISSIDENTES DO PSD — O sr. Hamilton Xavier chamou de "esdrúxulos papuleiros" a nota lida pelo governador aos líderes pessedistas, anunciando a sua nova posição em relação ao partido a que pertence, na qual se afirmava que o PSD não aglutinava forças para apoiar o presidente da República.

Passando no outro ponto de seu oratório, disse que o governador pretendia, com o projeto de lei, fazer uma reunião de "estrangulados" do PSD, realizada no Ingá, ante-ontem e que, segundo o orador, resultou num "cracasso" e numa "palhaçada".

Proseguindo dizendo que o sr. Amaral Peixoto será candidato e será "vitorioso", apesar da "ira" do pequeno César do Ingá, a quem dera a mão para que ele não se desviasse do caminho, disse ainda, que o governador era "politicamente indigente e pobre diabo eleitoralmente".

O sr. Vasconcelos Torres, em aparte, disse que não via o único motivo pelo qual o governador se enchesse de ódio contra o sr. Amaral Peixoto.

O sr. Hamilton Xavier concluiu o seu discurso atacando os dissidentes pessedistas, aos quais classificou de "estrangulados", prevendo o naufrágio político dos mesmos.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro do Exterior, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", que levou o expediente daquela pasta na ausência do respectivo titular. Em nome do presidente, o sr. Eurico Dutra recebeu o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", que levou o expediente daquela pasta na ausência do respectivo titular.

Terão que pagar impostos de renda as instituições de previdência social

DECISÃO DO CHEFE DO GOVERNO — O sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

NOTAS POLITICAS

A CANDIDATURA DO EX-DITADOR

Discursando em Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, perante uma concentração de simpatizantes, o deputado João Goulart, considerado um dos mais autorizados porta-vozes do sr. Getúlio Vargas, acabou por declarar que o ex-ditador será candidato à presidência da República.

Interrogado por um jornalista, que desejava saber se podia publicar tal declaração, respondeu afirmativamente o referido porta-voz, dizendo-se mesmo autorizado, neste sentido, pelo próprio sr. Getúlio Vargas.

A declaração do sr. João Goulart confirma o que temos dito nestas colunas e o sr. Getúlio Vargas está ludando o PSD com essa história de programa comum, e pretende candidatar-se depois de 3 de abril, isto é, data em que governadores e ministros ficarão incompatibilizados para as eleições de 3 de outubro.

A pedra do caminho

O governador Milton Campos pretende reunir em Belo Horizonte, ainda esta semana, o sr. Artur Bernardes, presidente do PR; o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN; o sr. Lery Santos, do PTN; o sr. Antônio Vasconcelos, do PDC; o sr. Benedito Valadares, da Ala Ortodoxa do PSD, e o sr. Martins Costa, da Ala Liberal do mesmo partido.

Deseja o sr. Milton Campos que esses chefes políticos, assim reunidos, estabeleçam a hipótese de um candidato mineiro à sucessão presidencial da República.

Sabe-se que existe, a este respeito, uma tendência geral de entendimento; mas também se sabe que o sr. Benedito Valadares, como sempre, constitui lamentável exceção. O sr. Benedito Valadares, que dizia querer um mineiro para sucessor do general Eurico Dutra, está agora procurando sabotar a iniciativa do governador de Minas.

Candidato ao governo fluminense

Reune-se, hoje, em Niterói, a convenção do PSD fluminense. É a primeira convenção estadual de qualquer partido, que se realiza este ano, no Estado do Rio de Janeiro.

A convenção será presidida pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto, genro do sr. Getúlio Vargas.

Tudo indica que a convenção, amanhã, à noite, lançará a candidatura do referido deputado à sucessão do coronel Edmundo de Macedo Soares, na governança do Estado do Rio.

O sr. Amaral Peixoto, que é oficial da Marinha de Guerra, era ainda jovem quando o Brasil entrou na 2.ª controvérsia mundial. Em vez de defender a pátria, como era do dever do imperador na campanha da França, o comandante Amaral Peixoto, como delegado e pupilo do sogro, que era ditador fascista, foi governar o Estado do Rio.

Como genro e representante do ditador, o sr. Amaral Peixoto fez o que bem entendeu na terra de Nilo Peganha, distinguindo-se especialmente na proteção aos jogos de azar, como interessado na prosperidade dos cassinos de Quilombo e Iguatema, e como arranjador das obras de Mau Mau, o como protetor do Banco da Produção.

Não cumpriu o seu dever de oficial de Marinha; não defendeu a pátria que estava em guerra; mas soube arranjar muitos negócios e, por esse meio, muitos cúmplices. E' contante principalmente com estes, que o genro do sr. Getúlio Vargas, e inimigo cordial do sr. Eurico Dutra, pretende alcançar, novamente, o governo do Estado do Rio. Há já, porém, contra o sr. Amaral Peixoto considerável movimento dissidente no seio do seu partido.

Se, todavia, o povo fluminense o eleger, terá então o governo que merece.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

Figura no ordem do dia da sessão de hoje, o projeto de lei do sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", que levou o expediente daquela pasta na ausência do respectivo titular.

Reúne-se, amanhã, às 14 horas, em sessão conjunta, no Palácio Trindade, a Câmara e o Senado, a fim de deliberar sobre o projeto de lei do sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", que levou o expediente daquela pasta na ausência do respectivo titular.

Já são conhecidos, publicados que foram no "Diário do Congresso Nacional", de ontem, os dois projetos apresentados pelo sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", que levou o expediente daquela pasta na ausência do respectivo titular.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

Mais três meses de licença ao sr. Getúlio Vargas

Em 15 minutos, o Senado aprovou o requerimento do senador gaúcho e um parecer sobre "mão de obra" — Na Comissão de Finanças, foi relatado o projeto sobre a organização da Justiça no Distrito Federal

Durou apenas quinze minutos a sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Melo Vianna.

LICENÇA PARA O SR. GETÚLIO VARGAS — Na hora destinada ao expediente, foi lida e aprovada a licença para o sr. Getúlio Vargas, solicitando mais três meses de licença. O requerimento foi apresentado pelo sr. Plínio Pompeu.

Não houve oradores, sendo, na ordem do dia, aprovado o parecer da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, pela publicação das conclusões referentes à "mão de obra" da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, reunida na cidade de Aracaju, em 1949.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Sob a presidência do sr. Tiro de Aquino, a Comissão de Finanças aprovou o projeto de lei do sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", que levou o expediente daquela pasta na ausência do respectivo titular.

O sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

Calça de Apuradora e Peneiras solicitou isenção, para as instituições de previdência social, do pagamento de imposto de renda sobre os juros de títulos da dívida pública que possuem.

O Ministério da Fazenda foi contrário à pretensão, porque, entre outros motivos, o Estado não poderia ter uma dívida pública que funcionasse como instrumento de generalidade do imposto.

O Ministério do Trabalho, entendo, além de outras razões, que se o patrimônio do Estado fosse dividido em partes iguais, o patrimônio da União, gravar esse patrimônio seria incidir na prática pouco recomendável de fazer recair tributações sobre o próprio patrimônio do Estado.

A proclamação do candidato escolhido para o cargo de governador do Estado, o sr. Eurico Dutra, chefe do "Ministério da Viação", decidiu que as instituições de previdência social terão que pagar impostos de renda sobre os juros de títulos

Ao glorioso S. Judas Tadeu agradece 4 graças recebidas. — M.C.B.

Aluga-se em edifício

Recém-construído, apartamento com sala, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, à RUA TENENTE VITÓRIA SAMPAIO, 113. Tratar à sr. Presidente Vargas 1935.

Notícias da Marinha

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS
Os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" deixaram Fortaleza com destino a Belém.

CLUBE NAVAL

Os convites especiais expedidos pela diretoria do clube, a que se refere o Programa Social para os meses de janeiro e fevereiro do ano corrente, no destino, exclusivamente, às autoridades civis e militares e diretorias de clubes congêneres, não estando prevista a expedição de convites, solicitados pelos srs. condeiros. Outrossim, no domingo de Carnaval, dia 19 de fevereiro, o clube só estará aberto das 21 horas ao término do baile e não, como por equívoco figura no citado Programa Social.

Apelo ao ministro da Justiça

Estive em nossa redação a sr. Lúcia Ferreira do Nascimento, para, por nosso intermédio, fazer chegar ao conhecimento do ministro da Justiça, a situação em que se encontra o seu filho Wilson Nascimento, recolhido a uma das colônias penais da Ilha Grande. Segundo nos declarou, o citado rapaz está atacado de tuberculose pulmonar, razão pela qual solicita a sua transferência para o Presídio do Distrito Federal, a fim de que possa visitá-lo, assistindo-lhe no que esteja ao seu alcance.

Inauguradas novas instalações na Penitenciária Central

Em comemoração à passagem do 40º aniversário do governo do general Júlio Dutra, o ministro da Justiça inaugurou, ontem, o Hospital e o Auditório da Penitenciária Central, na rua Frei Caneca.

A solenidade contou com a presença dos srs. Lenius Brito, presidente do Conselho Penitenciário; Junqueira Aires, chefe do gabinete do ministro da Justiça; Paula Aquiles, diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional; Ernesto Valente, oficial de gabinete do ministro da Justiça; jornalistas e pessoas do nosso círculo social.

Único hospital padrão A na América do Sul

CLASSIFICAÇÃO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO PELA «AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS»
O «American College of Surgeons», em seu boletim de dezembro, publica a classificação de 3.284 hospitais das Américas.

Na América do Sul, o único estabelecimento que mereceu aprovação como hospital padrão «A» foi o Hospital dos Servidores do Estado, desta capital.

Dos 7.744 hospitais de países americanos, apenas 3.284 foram reconhecidos e mereceram classificação.

Com essa distinção, o Hospital dos Servidores do Estado surge no Brasil como organização modelo e hospital padrão.

VISITA DO SECRETÁRIO DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES
O professor Carlos Rivas, secretário da Universidade de Buenos Aires, e professor de sua Escola de Medicina, visitou, ontem, o Hospital dos Servidores do Estado, percorrendo todas as suas dependências.

Depois da visita, o professor argentino emitiu as melhores impressões, acentuando que o Hospital dos Servidores do Estado «proporciona uma assistência integral e insuperável pelo método de trabalho e modelo de organização hospitalar».

Trigêmeos no Meier

A Assistência do Meier socorreu a sra. Maria Dagmar de Lima Pereira, de 23 anos, casada, moradora na rua Zizi, 62, casa 3, em Lins de Vasconcelos, que se achava na iminência de dar à luz. Conduzida ao Posto da rua Arquias Cordeiro, a paciente deu à luz três crianças do sexo masculino. Depois de receber os primeiros socorros, foi internada na maternidade Henrique Batista. Tanto a mãe como os trigêmeos estão passando bem.

Mão única na praça Barão de Drumond

O diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu um só curso de direção para veículos em geral em torno da praça Barão de Drumond, no sentido da avenida 28 de Setembro, para a rua Visconde de Santa Isabel e desta para a rua Luís Barbosa, devendo a medida entrar em vigor na data de sua publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Mesa do Tribunal ELEITA A MESA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CUIABÁ, 31 (Asapress) — Foi eleita, ontem, a mesa do Tribunal de Justiça, que ficou assim constituída: presidente, Ernani Lins da Cunha; vice-presidente, Ernesto Borges, e corregedor, Alirio Figueiredo.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará

RESOLVIDO O CASO DA R.V.C. EM CANOCHIM

FORTALEZA, 31 (Asapress) — O caso de Canochim chegou a seu termo, devido à intervenção do governador Fausto Albuquerque e do enviado do ministro da Viação, engenheiro Virgílio Santa Rosa, que ontem foram àquela cidade. Em virtude da promessa formal do enviado do ministro da Viação, segundo a qual não seriam dadas retiradas às oficinas da Rede de Vição do Ceará, o povo tomou a iniciativa de desobstruir a estrada de ferro, a fim de que possa partir o trem que está retido desde terça-feira.

Paraíba

VETADO PARCIALMENTE O AUMENTO DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — O governador do Estado vetou parcialmente a decisão da Assembleia aumentando os vencimentos dos funcionários públicos. A sanção incluiu, apenas, a melhoria para os funcionários do padrão A, até o padrão I; quanto aos funcionários do padrão II, o parecer da comissão especial designada pelo governador para opinar sobre o assunto.

São Paulo

ABONO DE NATAL E DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Sebastião de Paiva, presidente do Sindicato dos Ferrovieiros do Estado de São Paulo, falando à imprensa declarou encontrar-se no momento tratando ante as autoridades superiores da República de diversos assuntos, inclusive a questão do pagamento do abono de Natal, assim como do descanso semanal remunerado.

Rio Grande do Sul

A ENCAMPAÇÃO DA COM- PANHA DE CARRIS

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Revela-se que a Companhia Carris está pretendendo 45 milhões de cruzeiros por sua encampação, achando-se a Prefeitura local disposta a pagar apenas 25 milhões. Hoje será conhecido o parecer da comissão especial designada pelo governador para opinar sobre o assunto.

Dr. Bayaru Lucas de Lima

Cirurgião-Ginecologia-Ustetrícia
Edifício Calógeros — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 8 às 12 horas.
Tels.: 32-3623 — 47-0527 e 62-0026

Casa em Belo Horizonte

Vende-se grande e confortável residência no centro da cidade, com grande terreno de 22 x 40. Aceita-se parte do pagamento pequena casa ou apartamento com 3 quartos na zona sul. Informações: telefone 28-1571.

Protóteias Assadura
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétido

CALVOEX
A maior descoberta da Flora Amazonica para a cura da calvície. A venda nas drogarias, farmácias e perfumarias.

QUEDA DOS CERELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

COMO O IAPC ATUOU NO SETOR DA CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA MORADIA DOS SEUS SEGURADOS, DURANTE O GOVERNO

DO PRESIDENTE DUTRA

EM QUATRO ANOS

DE 1946 A 1949

EM TODO O PAÍS

Valor Total das Construções:

Cr\$ 454.518.229,80

EM DEZ ANOS

DE 1935 A 1945

EM TODO O PAÍS

Valor Total das Construções:

Cr\$ 81.602.784,80

DISCRIMINAÇÃO:

EM QUATRO ANOS

DE 1946 A 1949

Casas Construídas e Financiadas

PLANO "A" - 1.493

PLANO "B" - 3.775

Total 5.268

Valor das Construções:

Plano "A" - Cr\$ 86.619.375,00

Plano "B" - Cr\$ 367.898.854,80

Total Cr\$ 454.518.229,80

EM DEZ ANOS

DE 1935 A 1945

Casas Construídas e Financiadas

PLANO "A" 752

PLANO "B" 1.062

Total 1.814

Valor das Construções:

Plano "A" - Cr\$ 27.298.686,00

Plano "B" - Cr\$ 54.304.098,80

Valor Total Cr\$ 81.602.784,80

AINDA NO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

RESIDÊNCIAS A SEREM TERMINADAS EM 1950:

1.953 CASAS E 3.051 APARTAMENTOS

NO VALOR TOTAL DE CR\$ 451.481.262,40

**Faculdade Nacional de
Direito**

RENOVACAO DE MATRICULA — Até 25 do corrente, poderão ser feitas as renovações de matricula para os cursos de Bacharelado e Doutorado. As fórmulas se encontram na Secretaria de Faculdade, e devem ser seladas com Cr\$ 4.00.

DOUTORADO — Os pedidos de matricula inicial no 1º ano de Doutorado serão feitos entre 15 e 25 do corrente.

SEGUNDA ÉPOCA — O prazo para a inscrição nos exames de segunda época é de 2 a 10 de fevereiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Estão à venda, no CACO, os livros: *Relatos do Passado* — prof. Joaquim Pimenta, e *Economia Política* — prof. Leônidas de Resende. O CACO

Escola Técnica de Serviço Social
Partidam para Buenos Aires, en
compartidos as asistentes

Maria Helena da Mota Carneiro, 1.ª
Gulmarres, Emedina Ramalho, 1.ª
Belvaz e Alice Portela, diplomadas
na Escola Técnica de Serviço Social,
rigida pela sra. Teresinha Pôrto da
veira.

PNATO
sistema eficiente — Admissão ao
Técnicas — COLEGIO PAN-AM-
erandes, 44 Meyer — Tel.: 29-1131

Delano Roosevelt
TSO

to do Professor Albérico Di
io Franklin Delano Roosevelt
hoje, às 10 horas, ficam tra
segunda chamada dêste dia, p
ortuna, sendo que o resta
do com a publicação oficial
A SECRETARIA

PRTO DE MENEZE
co Xavier, 204/208
5596 e 48-9421

Janeiro
ção e Carmela Dutra
inencial, para as alunas n
rios.
00,00, pagáveis em 10 pre
00.
para exames na 2ª quinze
vereiro.



INSTITUTO DE COMERCIO EXTERIOR

DA EM 1902
NOVEMBRO, 101
as as matrículas no
DE FÉRIAS
fevereiro, de ADMISSÃO a
GINASIAL
A

ERCIAL BASICO
s 11 horas
s 16 "
s 22 "
01 - Tels. 42-1797 e 42-23
COMERCIO DA GUNDAC

**COMERCIO DA FUNDAÇÃO
O VARGAS
DE CONTABILID.
AÇÃO MERCANTIL**
(licença federal)

**DE
CURSO MERCANTIL
COMERCIAL
E REDAÇÃO COMERCIAL**

do SENAC oferece, nesse curso
ou filhos de comerciantes.
o Malo, 23 — 11.º e 12.º andares

AS!
CRISTAIS

BAR!

S DIAS!
IBRO, 48



Estranho como parece

(Por Ernest Hix)



UM RAIO DO SOL LEVA 8 MINUTOS PARA
CHEGAR À TERRA. NESSE ESPAÇO DE
TEMPO PERCORRE
93.000.000
DE MILHAS!



A PONTE STEFANICK: — Dois engenheiros húngaros que se achavam em Praga, em gozo de férias, entraram num concurso de projetos para uma ponte, só "por divertimento". O diabo é que o seu trabalho foi o premiado, e a embaixada da Áustria em Londres levou seis semanas a procurar os despropiciados vencedores, para notificar-lhes (1950), Ponte Stefanick, Praga).

O programa de sábado em seleção

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS
que formam o restante campo da prova, larva que corre muito. Esta dupla é ligada...

QUARTA CARREIRA — 1.300 METROS
Pelo retrospecto, BROWN BOY é o nome que indicamos para o quarto da carreira. Sua principal adversária será DON FRADIQUE e ITAMOI. Se valer a última apresentação, é só sair...

SEGUNDA CARREIRA — 1.300 METROS
EL TORO deverá ser o franco favorito da segunda carreira. Todos os seus adversários, a não ser BARDAM, que será o seu "fazedor", têm de fraca atuação e não têm qualidades para superá-lo. LOLO, que acabou melhores, JERQUI e CHERIFE são os que, ao nosso ver, deverão a dupla. Saliente-se, porém, o defensor do Stã (Ponte Stefanick), que também deverá aparecer naquela má impressão da estreia.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS
GRUMETE e DON ANTONICO vão fazer um "páreo duro" na terceira carreira. Ambos ostentam excelente forma e para derrotá-los, ARGONAUTA, REUNO e ATTACKER.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS
Outra prova que os "catadriões" vão fazer um "páreo duro" para apontar a ganhadora é a sexta carreira. Várias "matanças" estão inscritas e se valer a última apresentação, não tememos em apontar MANDINGA e JOLIE para as principais postas. Mas, é tarefa difícil.

Tem calar no ouvido e NÃO OUVEM BEM?
O aturdimento provocado pelo catarro é muito incómodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sentem zumbidos nos ouvidos e padecem de aturdimento provocado pelo catarro, encontram em PARMINT um remédio eficaz no tratamento da afecção cataral consequente à nasofaringite. PARMINT reduz a inflamação do ouvido provocada pelas traqueobronquites, fazendo cessar os zumbidos e desaparecendo gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir. Todos que têm catarro no ouvido frequentemente à nasofaringite, devem experimentar PARMINT, que poderá ser obtido em qualquer farmácia ou drogaria.

PARMINT
Flix

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linho belga em diferentes larguras, faixas de prata Wolf, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E FOLHAS SOB MEDIDA. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Pedir informações a Lohrman Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108, 109, 2.º andar, a 27-8

TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembleia, 67 — Tel.: 43-9749 — De 3 às 6 horas.

GRANDE HOTEL LAMBARÍ
Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 70,00
2 pessoas Cr\$ 120,00
Informações e reservas:
Edif. REX, 5.º and., Sala 501, Tel. 22-8554

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

As próximas corridas no Hipódromo Brasileiro — Os programas — "Livro de ocorrências" — Várias notas

O Jockey Club Brasileiro organizou mais dois programas para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Na corrida do domingo teremos como principal prova a segunda prova especial de águas que reunirá um bom lote de representantes do "naipo" feminino.

Os programas ontem oficialmente organizados pelo Jockey Club estão assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 CAMACHO 55
2-2 BOURGO 54
3-3 JANGADA 54
4-4 ITAMOI 54
5-5 HIBERNIA 48

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 JERQUI 55
2-2 CHERIFE 55
3-3 CHICO 55
4-4 LOLO 55
5-5 EL TORO 55
6-6 BARODAR 55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

1-1 BROW BOY 56
2-2 MEJOR 56
3-3 DIAVOLO 56
4-4 DON FRADIQUE 56
5-5 RATNAK 56
6-6 LA MALINCHÉ 56
7-7 TAMAMBO 56
8-8 ALCALIN 54

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 BAR-EL-GHAZAL 55
2-2 IRRESISTIVEL 55
3-3 DON EUDALDO 55
4-4 CYCLAMEN 55
5-5 MIRAPARA 55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

1-1 JOLIE 56
2-2 UGANDA 56
3-3 DEMOISELLE 56
4-4 MADRUGADORA 56
5-5 VINEY 56
6-6 CAMBUCI 56
7-7 DONA STELLA 56
8-8 REUNIDO 56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 DIVISA OURO 48
2-2 VELHO RICO 50
3-3 XEPU 52
4-4 GALHARDO 54
5-5 DIOLAN 58
6-6 GANGES 50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 AL ARUBA 56
2-2 TRAPIRANGA 56
3-3 AUDACIOSO 56
4-4 GUELFO 56
5-5 LUXO 56
6-6 BATEL 56
7-7 CARINHO 56
8-8 ISIS 56
9-9 MUXAKITA 56
10-10 SULAMITA 56
11-11 REGENTE 56
12-12 GALARIN 56
13-13 JAMBU 56
14-14 CHICO NOBREZA 56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

NO "LIVRO DE OCORRÊNCIAS"

Com referência às últimas corridas realizadas na Gávea, foram estas as ocorrências feitas pelos profissionais no "livro de ocorrências":

CORRIDA DE SÁBADO
Luis Rigoni, piloto do animal BARDAM, informou que, na sua, sua conduta não conseguiu a linha, atribuindo a sua desistência ao fato de que animal ser muito "cerquinho".

João Portillo, que montou SAMBAR, informou que, quando de ter iniciado sua conduta pela cerca externa, não conseguiu nenhum competidor.

Valdir Lima, piloto da água DAPHNE, comunicou que, na partida, sua montada largou um pouco atrasada, prejudicando, nesse movimento, o animal HILTON.

Justino Mesquita, piloto de BILCON, informou a parte acima, de seu colega Valdir Lima.

Justino Mesquita, piloto do animal CAMBUCI, informou que, nos treze e sessenta metros do animal JAGUARUO CHICO, correu de golpe para dentro, obrigando o declarante a suspender sua montada, de golpe.

Domingos Ferreira, que montou JAGUARUO CHICO, informou que, realmente, prejudicou o animal CAMBUCI, no entanto, foi levado por DONA STELLA, que não teve força para o declarante.

Acrescentou ainda que, levou sua conduta para a cerca, pois a mesma estava se atolando no meio da raia e não desenvolvia atropelada.

Paulo Tavares, que montou IRIDADA, informou que, nos oitocentos metros, o animal AUDACIOSO veio um pouco para dentro, prejudicando nesse movimento, o condutor do declarante e, também, nos setecentos metros. LUXO, abriu um pouco, levando o condutor do declarante para fora.

Resoluções da C. C. bandeirante

Em sua reunião de ante-onde, o Conselho de Corridas do Jockey Club de São Paulo, resolveu o seguinte:

1) — Mandar registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jockeys: Justino Mesquita, Olavo Rosa e Ovídio Reichel, para pilotarem, respectivamente: BARDAM, GUARÁ e CAMBUCI. Este último, em caso de desistência, não terá direito ao prêmio "Governador do Estado".

2) — Não permitir a inscrição dos cavalos: GONGUE e TRIANGULO, para as corridas da Sociedade, até que a respeito dos mesmos, se manifeste o Serviço Veterinário.

3) — Não permitir mais a inscrição do cavalo COIRO para as corridas da Sociedade, a vista do perigo a que estão sujeitos os empregados do "Starlingate", jockeys e cavalos, a serem atingidos pelos seus coiros.

4) — Fixar até 24 de fevereiro próximo, a suspensão no tempo indeterminado, aplicada no Hipódromo, ao jockey Edson Lemski, piloto da água LOYDRIN, por infração do artigo 135 do Código.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

1-1 ARGONAUTA 55
2-2 VISIGODO 55
3-3 REUNO 55
4-4 DON ANTONICO 55
5-5 ATTACKER 55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

1-1 BROW BOY 56
2-2 MEJOR 56
3-3 DIAVOLO 56
4-4 DON FRADIQUE 56
5-5 RATNAK 56
6-6 LA MALINCHÉ 56
7-7 TAMAMBO 56
8-8 ALCALIN 54

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 BAR-EL-GHAZAL 55
2-2 IRRESISTIVEL 55
3-3 DON EUDALDO 55
4-4 CYCLAMEN 55
5-5 MIRAPARA 55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

1-1 JOLIE 56
2-2 UGANDA 56
3-3 DEMOISELLE 56
4-4 MADRUGADORA 56
5-5 VINEY 56
6-6 CAMBUCI 56
7-7 DONA STELLA 56
8-8 REUNIDO 56

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 AL ARUBA 56
2-2 TRAPIRANGA 56
3-3 AUDACIOSO 56
4-4 GUELFO 56
5-5 LUXO 56
6-6 BATEL 56
7-7 CARINHO 56
8-8 ISIS 56
9-9 MUXAKITA 56
10-10 SULAMITA 56
11-11 REGENTE 56
12-12 GALARIN 56
13-13 JAMBU 56
14-14 CHICO NOBREZA 56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

Um pouco de estatística

Com a corrida de domingo passado na Gávea, ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

PROPRIETÁRIOS

1 — Stud Line de Pau. 18
2 — Jorge Jabour 6
3 — Stud Seabra 5
4 — Sára de Magalhães 3
5 — Roger Guedon 3
6 — C. G. R. Faria 3
7 — A. J. Peixoto de Castro 2
8 — W. Atlases 2
9 — F. M. Serrador 2
10 — A. H. Lundgren 1

TRATADORES

1 — E. de Freitas 16
2 — C. Pereira 8
3 — J. Zuniga 5
4 — Maurilio Almeida 4
5 — S. d'Amore 4
6 — C. Gomez 4
7 — M. de Sousa 3
8 — G. Feijó 2
9 — W. Atlases 2
10 — R. de Freitas 2

JOQUEIS

1 — O. Ulón 18
2 — D. Ferreira 10
3 — L. Rigoni 10
4 — J. Tinoco 5
5 — A. Ribas 5
6 — A. Araújo 3
7 — S. Câmara 2
8 — J. Mesquita 2
9 — A. Barbosa 2
10 — M. L'Ollivier 2

TERRENOS

LOTES E SÍTOS
Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Guibô, município de Nova Iguaçu, a 1 hora de Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítos, a partir de Cr\$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3.º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

A FONTE DE TAPETES PERSAS

Chegou a grande remessa de Tapetes Persas e Chineses que

WERNER
comprou na sua viagem à Europa e Oriente. Verdadeiras jóias da inconfundível arte oriental. Pequenos tapetes especialmente selecionados. Vende-se uma parte por preços menores como tapetes nacionais. Facilidade de pagamento sem aumento do preço.

AVENIDA COPACABANA, 81-A (AO LADO DO NOVO HOTEL COPACABANA)
Diariamente aberto das 9 às 23 horas

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

1-1 LOVER'S MOON 56
2-2 JACARANDA-ASSO 56
3-3 JAMARY 56
4-4 IRISH STAR 56
5-5 ARARI 56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

1-1 SOUVERAIN 52
2-2 MARAVELI 60
3-3 LIBERIMO 60
4-4 DONA PAULINA 54
5-5 OPULENTO 56
6-6 REY BRUJO 56

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 PACALANO 58
2-2 GRISU 54
3-3 ALVOR 58
4-4 ITORORO 58
5-5 SATIRO 58
6-6 HUNTER PRINCE 56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 VISCONDESSA 55
2-2 LUNAN 55
3-3 NACELLE 55
4-4 BIZARRA 55
5-5 LUISIANA 55
6-6 CASUARINA 55
7-7 TITA 55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 DARKNESS 56
2-2 TAHIA 56
3-3 SARATOGA 56
4-4 CATADA 56
5-5 VEGADA 56
6-6 MAGAO 56
7-7 ESTONIA 56
8-8 ELIDE 56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 AL ARUBA 56
2-2 TRAPIRANGA 56
3-3 AUDACIOSO 56
4-4 GUELFO 56
5-5 LUXO 56
6-6 BATEL 56
7-7 CARINHO 56
8-8 ISIS 56
9-9 MUXAKITA 56
10-10 SULAMITA 56
11-11 REGENTE 56
12-12 GALARIN 56
13-13 JAMBU 56
14-14 CHICO NOBREZA 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

1-1 LOVER'S MOON 56
2-2 JACARANDA-ASSO 56
3-3 JAMARY 56
4-4 IRISH STAR 56
5-5 ARARI 56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

1-1 SOUVERAIN 52
2-2 MARAVELI 60
3-3 LIBERIMO 60
4-4 DONA PAULINA 54
5-5 OPULENTO 56
6-6 REY BRUJO 56

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 PACALANO 58
2-2 GRISU 54
3-3 ALVOR 58
4-4 ITORORO 58
5-5 SATIRO 58
6-6 HUNTER PRINCE 56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 VISCONDESSA 55
2-2 LUNAN 55
3-3 NACELLE 55
4-4 BIZARRA 55
5-5 LUISIANA 55
6-6 CASUARINA 55
7-7 TITA 55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 DARKNESS 56
2-2 TAHIA 56
3-3 SARATOGA 56
4-4 CATADA 56
5-5 VEGADA 56
6-6 MAGAO 56
7-7 ESTONIA 56
8-8 ELIDE 56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 AL ARUBA 56
2-2 TRAPIRANGA 56
3-3 AUDACIOSO 56
4-4 GUELFO 56
5-5 LUXO 56
6-6 BATEL 56
7-7 CARINHO 56
8-8 ISIS 56
9-9 MUXAKITA 56
10-10 SULAMITA 56
11-11 REGENTE 56
12-12 GALARIN 56
13-13 JAMBU 56
14-14 CHICO NOBREZA 56

CONULVITA

1-1 CONSULVITA 56
2-2 ANDORRA 56
3-3 PONTEVEDRA 56
4-4 MYGALA 56
5-5 NELL GYNNNE 56
6-6 LA PLUMA 56
7-7 FAIR LADY 56

Esperado hoje o «Vendaval»

Viaja o iate nacional quarenta milhas à frente do «Joanne»

Desde segunda-feira se sabia que o «Vendaval» só chegaria à Guanabara às primeiras horas de hoje. Uma notícia inesperada, entretanto, surgiu, afirmando que o líder da regata Buenos Aires-Rio entraria na barra às 12 horas de ontem. Isso importou na mobilização de numerosos iatistas, que em seus barcos e lanchas partiram do Iate Clube do Rio de Janeiro ao encontro do «Vendaval». Também numerosos jornalistas, cronistas, locutores e fotógrafos, compareceram à Escola Naval, local da chegada da regata, e à sede do Grêmio da Praia Vermelha para realizarem suas reportagens.

Tratava-se, porém, de uma falsa informação, já que um avião fretado pela Rádio Nacional, conseguiu às 16h30m, localizar o «Vendaval» à vinte milhas de São Sebastião. De acordo com os cálculos dos entendidos, o barco nacional deveria estar na Guanabara esta manhã.

QUARENTA MILHAS À FRENTE DO «JOANNE»

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.). — O Ministério da Marinha informou às últimas horas de ontem que o iate «Vendaval» navegava a 30 milhas a oeste da Ilha de São Sebastião, ocupando o primeiro lugar na regata Buenos Aires-Rio.

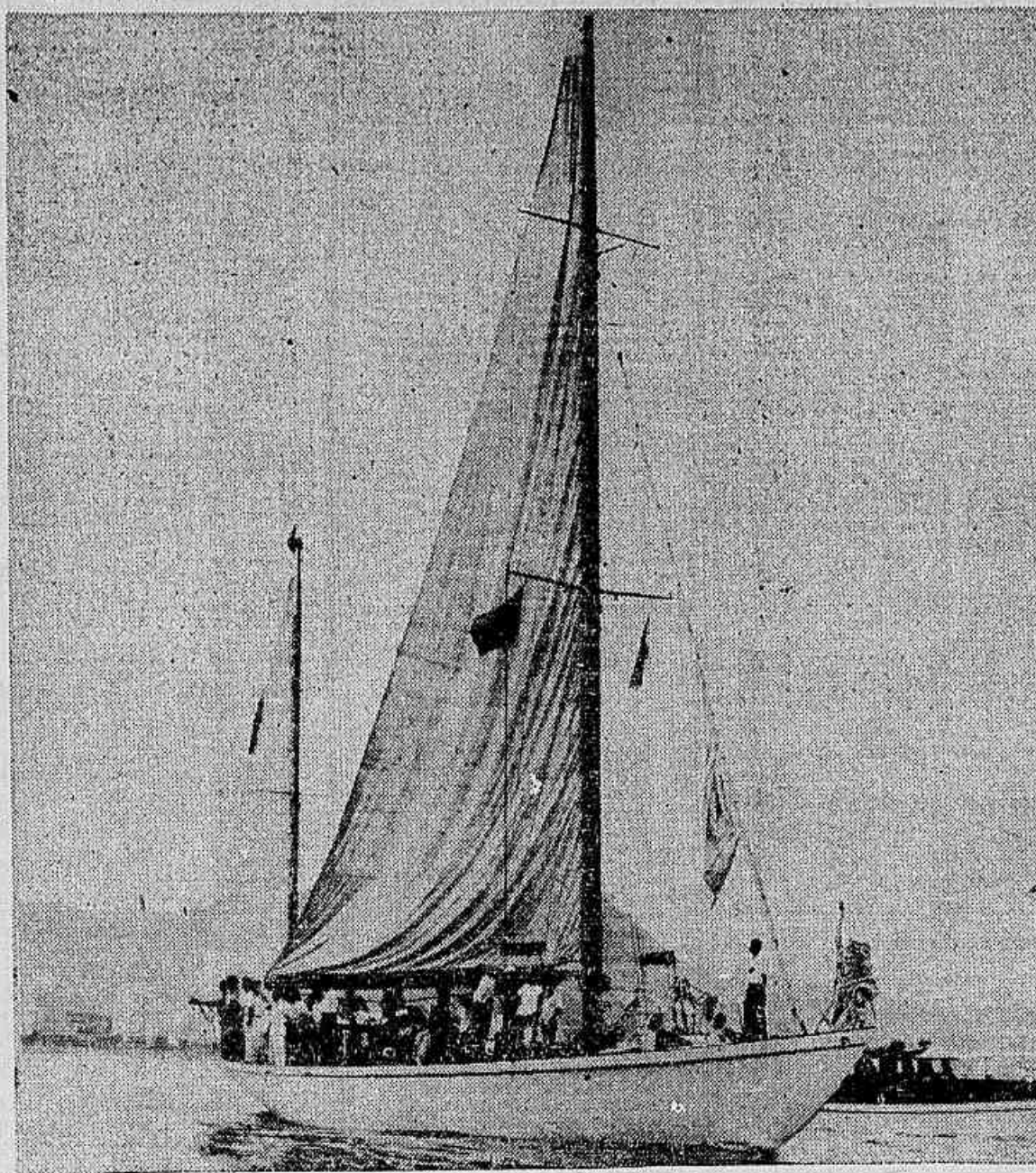
Em segundo lugar, detante 40 milhas do «Vendaval», e muito próximo do Farol Queimada Grande, deslocava-se o «Joanne». Em terceiro lugar, separado vinte milhas do «Joanne», marchava o «Errante». Em quarto lugar, distante 15 milhas do citado anteriormente, viajava o «Gitanos», entre o Farol de Bom Abrigo e o Farol de Ponta Novais, em Santa Catarina.

Também próximo da ilha de Santa Catarina e perto da costa navegavam, nesta ordem, as seguintes embarcações: — «Dí-ea», ocupando o quinto lugar; «Fortuna», barco que, como se sabe, navegava fora da regata, realizando o itinerário como acompanhante, tripulado pelos cadetes da Escola Naval, e cuja atuação supera os cálculos mais otimistas, pois, apesar de haver largado 28 horas depois que o resto dos competidores, conquistou o sexto lugar na ordem da carreira, até agora.

Depois do «Fortuna», em sétima e oitava colocações, respectivamente, viajavam o «Marilândia» e o «Lily Susan». Tais foram os competidores localizados pela fragata «Hércules», da Marinha Argentina. O vento soprava em direção noroeste, a uma velocidade de 25 quilômetros por hora. O céu encontrava-se nublado.

Renovarão seus contratos

O São Cristóvão reformará os contratos dos jogadores Willson e Magalhães, pertencentes à sua equipe profissional.



O «Vendaval», que esta manhã completará a regata Buenos Aires-Rio

Virão os chilenos e embarcarão no sábado para o Brasil

Modificada novamente a decisão da dirigente do futebol andino

Pela terceira vez os mentores da Federação de Futebol do Chile modificaram sua decisão sobre o convite que a C. B. D. dirigiu àquela entidade para a realização de duas partidas amistosas com o quadro brasileiro. Conforme tivemos oportunidade de noticiar ontem, a dirigente andina, ao que parece levada por uma onda de críticas ao selecionado chileno, que enfrentará, sábado último, o quadro do Rampla Juniors, de Montevideu, resolvera cancelar a visita ao nosso país. Mas ontem pela manhã, cedi ainda, novo comunicado da Federação Chilena, foi recebido pela C. B. D. Informava o sr. Luis Valenzuela, que a Diretoria da Federação, reunida ontem à noite, resolvera voltar atrás da sua decisão anterior e mandar a sua equipe ao Brasil.

EMBARCARÃO NO SÁBADO

Acrescenta a mentora chilena que a sua delegação embarcará no próximo sábado para esta capital, mas não esclareceram se virão diretamente a esta capital ou se ficarão em São Paulo, onde será realizado o primeiro jogo, na noite de quarta-feira, dia 8.

PROVIDÊNCIAS DA C. B. D.

Após ter conhecimento da nova decisão da Federação do Chile, a C. B. D. tomou várias providências, com relação ao encontro com os andinos, entre as quais a de fazer seguir para São Paulo o seu superintendente, sr. Irineu Chaves, a fim de tratar da acomodação da delegação chilena e da equipe brasileira.

VALENZUELA NA DIREÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 31 (A. F. P.). — Em reunião de ontem à noite, o Conselho da Divisão de Honra do Futebol Profissional decidiu manter a ida do selecionado chileno ao Brasil, para realizar dois amistosos. Na delegação figurarão o treinador Boffi, o massagista Reyes e o médico dr. Ercole. Os dirigentes da embaixada serão os srs. Luis Valenzuela, Pedro Fonces, Carlos Diubern, Hector Bravo, Guilherme Lopez e o selecionador Waldo Sanbnesa.

Ao mesmo tempo, o Conselho resolveu suspender o castigo que havia sido imposto ao jogador Atilio Cremaschi, a fim de que o mesmo possa integrar o selecionado.

Torsten Tegner, o jornalista sueco que não soube prezar nossa hospitalidade, falou mal do nosso futebol na Europa. «Minha convicção pessoal é que uma excelente equipe europeia tem, realmente, probabilidade de vencer um quadro brasileiro, inclusive selecionado, com a condição de que a arbitragem seja correta» — disse ele

Quando aqui esteve o Malmoe F. F., campeão da Suécia, fez-se acompanhar de um jornalista que, pela idade, devia ser um homem ponderado, que pesasse bem suas palavras antes de dá-las à publicidade, principalmente num país estrangeiro, que o recebera de braços abertos e não lhe dera motivos para a deslealdade de comentários mentirosos e inoportunos. Sem respeito ao nosso país, ao público brasileiro, ao Botafogo de Futebol e Regatas que o convidou e lhe pagou as passagens e a estada, certo de que mandara vir ao Brasil um crítico esportivo equilibrado, ainda não atingido pelos alibaios da caduquice ou da maledicência.

O nosso companheiro José Brígido criticou a deslealdade desse jornalista, de nome Torsten Tegner, conhecido por T. T., pondo em dúvida a sua falta de civilidade e o país que a todos recebe generosamente. Não será necessário reproduzir o que se passou com o nosso companheiro por ter tido o gesto de civismo de repelir a audácia do jornalista estrangeiro, quando outros jornalistas se martirizavam calados ou defendiam a impertinência de T. T., facilitando-lhe até os meios de deprimir a nossa terra, oferecendo-lhe as páginas de um jornal. Outros confrades se insurgiram também, criticando T. T., entre os quais «A Gazeta Esportiva», «Folha Carioca», «A Notícia» e o confrade Vargas Neto, no mesmo jornal em que T. T. se referia de maneira despietada e desrespeitosa ao Brasil.

Agora, um telegrama de Madrid, Agência I.N.S., dá-nos ciência de um artigo publicado por Torsten Tegner no jornal sueco «Lidrosbladet» e transcrito pelo jornal esportivo «Marca», que se publica na capital espanhola. Começa Torsten Tegner por anunciar que «a praia brasileira é extensa, larga, aberta, SEM DEFESA, «própriamente comum», como o céu é propriedade dos passaros». Deve ser uma «imagem literária» como aquela outra das cobras... Parece até um convite a que se invada o nosso litoral, porque as nossas costas são «sem defesa», «própriamente comum», assim como quem diz — de quem chegar primeiro...

Num estilo literário, rococó, T. T. fala também que «a tração das correntes proibe a «natação no mar». E o terreno em volta não é acessível aos homens, em consequência das plantas das pinhas, da vegetação das trepadeiras, de ANIMAIS VENENOSOS VOADORES e RASTEIROS... Naturalmente, refere-se às cobras... Quanto aos animais venenosos voadores, ficam sem saber qual sejam, embora ninguém desconheça que o T. T. «et magna caterva» aqui chegaram e daqui partiram de avião... Também achamos meio confuso o estilo do «notável» jornalista, que tanto foi endeuado pelos pacorebas da terra, quando

Multados todos os indiciados

SANTO CRISTO, O MAIOR PUNIDO

O Tribunal Especial de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, que está controlando os atos de indisciplina registrados nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, está reunido, ontem, com o comparecimento de seus membros principais.

SANTO CRISTO, O MAIOR PUNIDO

Julgando o Fla-Flu, o órgão de justiça resolveu o seguinte: Multar o goleiro Santo Cristo, do Fluminense, em Cr\$ 1.400,00, por ter ofendido um juiz.

Biguá e Juvenal, do Flamengo foram multados em Cr\$ 100,00, em virtude de terem agido com indisciplina.

MULTADO MARIO AMÉRICO

Por ter dado instruções aos jogadores do seu clube, o Vasco, no jogo contra o Flamengo, o órgão de justiça multou o massagista Mario Américo, na importância de Cr\$ 100,00.

Cento e quarenta e quatro horas

Quando a imprensa divulgou que o carro de Rodrigo Miranda, embora tivesse saído do país para representá-lo na temporada argentina e como bagagem acompanhada, fora retido na Alfândega, e inspetor geral se apressou em declarar que tudo era questão de horas, bastando um requerimento para que o mesmo fosse desimpedido. O tempo se encasqueirava, e o carro não saiu da Alfândega. Desde sábado, aliás, o requerimento está com o diretor geral do Ministério da Fazenda para o penúltimo despacho.

Como se vê, são apenas cento e quarenta e quatro horas de espera, horas aliás, que prejudicam o volante patriótico que está pagando armazenagem indevidamente.

Ele alude ao «terreno em volta»... Terreno em volta do mar? Será que ele se refere a alguma lagoa?... Em seguida, refere-se a «lugares de reunião natural, em clubes-casas em pleno ar». Que será isso? Foi o Brasil bérrio do «pal da Aviação», mas, parece-nos, ainda não evoluímos tanto a ponto de já termos clubes-casas em pleno ar. Diz ainda que os brasileiros ignoram ou preferem ignorar que o futebol foi concebido nas ilhas britânicas «como um jogo varonil e NÃO COMO UMA EXIBIÇÃO DE FENÔMENOS DE CIRCO». Trata ainda da intervenção da polícia nos jogos de futebol, mencionando um testemunho do juiz inglês Barrick e promete um «artigo especial» sobre o nosso futebol e a Taça do Mundo.

Em junho próximo, se o T. T. voltar aqui, terá banda de música à sua espera, discursos, clichês em tom tamanho esportivo, e... D.D.T., além de várias do nosso público, que não tolera tartufos.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

QUARTO TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Em S. Januário, às 16h30m

SABADO

FUTEBOL

TOURNEIO RIO-S. PAULO

FLAMENGO x S. PAULO

Em S. Januário

PORTUGUESA x CORINTHIANS

No Pacaembu

DOMINGO

FUTEBOL

TOURNEIO RIO-S. PAULO

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA

Em S. Januário

PALMEIRAS x FLUMINENSE

No Pacaembu

Reunião extraordinária da Comissão Esportiva do ACB

Para amanhã, às 17h30 horas, a convocada uma reunião extraordinária da Comissão Esportiva do Autódromo do Clube do Brasil. Segundo se sabe, nessa reunião será apresentada o calendário do corrente ano, elaborado pelo assistente técnico.

P'RA LER NO BONDE

José BRIGIDO

O estado do campo do estádio do Pacaembu está suscitando comentários. Os nossos prezados leitores de «A Gazeta Esportiva», cuja opinião autorizada não pode deixar de ser levada em conta, apontaram já as condições precárias daquele campo. Estamos perto do Campeonato Mundial de Futebol, de modo que seria conveniente, a nosso ver, que fossem suspensas ali as partidas de futebol, a fim de submeter o campo e o gramado a tratamento adequado, para que, em junho vindouro, eles possam ser apresentados como convém ao prestígio e à beleza arquitetônica do majestoso Estádio Municipal bandeirante. Quanto mais se insistir em jogos ali, pior será. O progresso do futebol paulista, a justa fama de que ele goza, dentro e fora do Brasil, estão a indicar a oportunidade de uma medida necessária, que beneficie o Estádio. Vamos receber numerosas delegações estrangeiras e uma multidão de turistas virá assistir os jogos. O Pacaembu não pode ficar em posição de inferioridade. E não há de ficar, estamos certos, pois os paulistas hão de tomar a peito as providências necessárias para que o campo fique em excelentes condições.

Flávio Costa, pelo que declarou a um dos nossos companheiros, está desinteressado por Heleno de Freitas. Disse que deu duas oportunidades a esse jogador, no Vasco, mas o temperamento que ele possui não permite planos certos para o seu aproveitamento. Enquanto isto, o assessor técnico voltou suas vistas para Baltazar, cuja prova satisfaz integralmente. O centro-avante do Corinthians, por conseguinte, está na seleção. Foi uma providência acertadíssima de Flávio. Aliás, já se esperava que ele chamasse Baltazar para os ensaios.

Os defensores do futebol com qualquer tempo de espera, atentem para o «belo espetáculo dos jogos ultimamente realizados nos campos cheios d'água e lama. Se do ponto de vista esportivo as partidas assim efetuadas não podem satisfazer, se considerarmos os jogos de profissionais como simples espetáculos chegaremos à conclusão de que, efetuados em condições tão desfavoráveis, agradarão muito menos. É verdade que a tabela muitas vezes exige a realização dos prêmios com qualquer tempo, não havendo jeito para fugir a essa imposição. As rendas sofrem muito e o público amante do futebol se vê também sacrificado, pois, se tiver coragem de ir aos campos debaixo de chuva, arriscasse a comprometer a saúde para ver tudo, menos futebol.

Ainda a respeito das alcunhas ridículas e dos diminutivos não menos ridículos, recebemos a seguinte carta do sr. Rui Espindola: «Li seu tópico de 26 de janeiro, sobre as alcunhas e diminutivos no futebol brasileiro. Estou de inteiro acordo. Realmente, é para se lamentar profundamente que o «soocers indigena», com tão grande prestígio e con-

Para esclarecimento do leitor acima, devemos dizer que o C. N. D., esclarecidamente, determinou, em setembro de 1945, a supressão, nas equipes esportivas, de alcunhas ridículas ou pejorativas. Em comentário feito nesta seção, no dia 22 de quele mês, no ano referido, confessávamos: «...temos encontrado grande dificuldade para abolir de uma vez a citação das mesmas, porque o público reclama por não se habituou a chamar um Bígode, por exemplo, de «Bígode», ou a citação de um jogador de «Bígode», como aquele que o Brás Junior costumava mandar ir a mão da registradora...» E acrescentávamos: «A resistência passiva é enorme. Se alguns jogadores subestimassem o que os apelidos significam, em certos casos, naturalmente, seriam os primeiros a dar cabo deles. Certo um «ca» «ninho imperitino...» Pater... que foi pontuado de esquerda do Botafogo, quer dizer «marinheiro pouco experiente», isto é, «marinheiro d'água doce...» Fiquemos por aqui... Segundo a opinião de externamos, somente será possível acabar com as alcunhas e os diminutivos ridículos, quando a imprensa e o rádio agirem conjuntamente, se dispuserem a não dar curso a nomes extravagantes. Nos primeiros tempos haverá luta, depois, não, porque, afinal de contas, o bom senso, assim amparado, terá que triunfar. Um jornal só ou somente uma rádio emitiu pouco poderíamos conseguir. Aqui se aplica também o provérbio: «uma andorinha não faz verão...» Se quisermos experimentar, estamos certos de que, na verdade, «uma andorinha só, não faz...» Verso...

TREINAM EM CONJUNTO ESTA TARDE, NOVAMENTE, OS BRASILEIROS

Possível uma experiência com Baltazar no comando do ataque e Ademir na ponta esquerda -- Recordando o Sulamericano de 1946



Jogadores que participam dos preparativos da equipe nacional.

Os jogadores brasileiros convocados pela C.B.D. para os preparativos do quadro que disputará a Taça do Mundo, voltarão a treinar esta tarde, no estádio de São Januário, depois do ensaio levado a efeito em São Paulo, onde o suposto quadro principal foi amplamente vencido.

Evidentemente, os resultados de tais treinamentos não podem servir de base para um julgamento das condições de uma equipe, tanto mais quanto se sabe que o assessor técnico Flávio Costa tem recomendado aos jogadores todas as cuidados possíveis. Um detalhe, entretanto, não passou desperce-

bido no exercício do Pacaembu: — a influência que exerceu a presença do centro-avante Baltazar, do Corinthians, que, pela sua magnífica atuação no comando do ataque «azul» teve o seu nome inscrito na relação dos elementos em experiência nos trabalhos de seleção. Houve quem lembrasse, a propósito, o excelente desempenho do ataque brasileiro no Campeonato Sulamericano de 1946, em Buenos Aires. Naquela Campanha, a vanguarda cabedense foi integrada por Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Não causaria surpresa, pois, que Flávio Costa viesse a fazer no ensaio desta tarde uma experiência

com a inclusão de Caxambu, no comando do ataque titular, passando Ademir para a ponta esquerda:

ESPERADOS OS PAULISTAS

Os jogadores paulistas são esperados esta manhã, nesta capital para o treino no estádio do Vasco.

INGRESSOS PAGOS

Como das vezes anteriores, a C.B.D. cobrará ingresso, no preço de Cr\$ 10,00 para o treino dos brasileiros, esta tarde. Pedimos a Superintendência da Confederação informar que o ensaio poderá não obedecer ao tempo regulamentar.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Anestesiagem suave e rápida
Rodrigo Silva, 30 - 5 - 5 - 5 - 5